

IHP news 780 : Relembrando o #WHA77 e uma semana eleitoral bastante importante

(7 de junho de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

A edição desta semana abordará, em primeiro lugar, a **#WHA77** (e a **subsequente reunião do Conselho Executivo da OMS (155th)**). Não deixe de ler o **artigo em destaque de Katri Bertram** abaixo, que avalia a "**vitória do multilateralismo**" vista por Tedros e por muitos outros observadores da saúde global, com o **acordo sobre as Emendas ao RSI** alcançado pouco antes do prazo final. Em uma nota mais preocupante, várias análises apontaram para o **perigo da crescente "politização" das agendas e questões de saúde global** (consulte também o Geneva Health Files sobre isso, "[Countries Voted Eight Times in a Politicized World Health Assembly Revealing Geopolitical Fissures](#)"). Embora eu concorde que, certamente, em algumas áreas, isso é realmente perigoso para as agendas de saúde global (e a cobertura abaixo apontará para algumas delas, por exemplo, na reunião do Comitê Executivo), ao mesmo tempo, **em outras áreas, acho que um pouco mais de "politização" ainda é "bem-vinda"**. Por exemplo, com relação à grande influência das fundações filantrópicas (*Fundação Gates, Wellcome, ... e talvez em breve também a Fundação Novo Nordisk?*) na arquitetura da saúde global - inclusive na OMS. Na semana passada, durante uma mesa redonda estratégica em Genebra, em algum momento notamos John-Arne Røttingen (Wellcome) usando a forma "nós" ao falar sobre a agenda da OMS (*pode ter sido um lapso 😊*)! No mínimo, gostaríamos que houvesse muito mais controle sobre o próprio - ahum - "modelo de reabastecimento" dessas fundações. Isso levaria, inevitavelmente, a uma maior atenção à saúde global para a justiça tributária global (bem como aos "modelos de negócios" das empresas), o que já era esperado há muito tempo. Por alguma razão, os bilhões da filantropia (infinidamente "reabastecidos") nunca parecem ser questionados.

Em outras notícias, **esta semana trouxe notícias positivas de várias eleições no mundo** (África do Sul, México, Índia). No entanto, continua existindo um **número excessivo de "homens velhos"** (aqui definidos como pessoas com mais de 70 anos) que dão as ordens na política global. Listamos alguns deles aqui: *Modi (73); Putin (71); Biden e Trump (não há necessidade de discussão 😊); Lula (78); Xi Jinping (70); Netanyahu (74); Ramaphosa (71) ...* e a lista, sem dúvida, é muito maior. Com alguns se agarrando ao poder mais do que deveriam... (*ps: a atual safra de líderes da UE - que também não é um farol de democracia hoje em dia - é uma exceção em termos de idade e gênero*). Embora não queiramos ser preconceituosos em relação à idade (e, em geral, simpatizemos com o "homem idoso", especialmente com o rabugento, já que nós mesmos sentimos cada vez mais o impacto da idade 😊), e sem dúvida uma boa mistura de líderes também contaria com alguns (idealmente, competentes & Ao mesmo tempo, não há como negar que Ellen Johnson e outros têm um ponto importante (em um artigo de opinião do Project Syndicate), argumentando que, **durante este ano de supereleições, são necessárias mais mulheres no topo**. E certamente também precisamos de **vários líderes mais jovens**, de preferência de vários segmentos da sociedade.

stHá muitos motivos para isso, mas este certamente se aplica: não há como, principalmente com mais de 70 líderes do sexo masculino, mergulhados, como a maioria deles, em estruturas e ideologias do século XX, o mundo ter a chance de lidar com a policrise (/múltiplas crises interligadas), que está se deteriorando rapidamente e que tem uma nítida sensação de século XXI. Isso [também](#) não significa que você deva esperar tudo das gerações mais jovens. Mas, no mínimo, precisamos de uma combinação adequada, uma liderança muito mais inclusiva e adequada ao século 21st. Dito isso, essa "semana de votação" foi animadora. Alguns de meus colegas até voltaram a ter um pouco de fé na "sabedoria dos seres humanos 😊 😊"! (*Eu, pessoalmente, não iria tão longe*)

PS: Por falar em homens, também temos um pequeno **artigo** de **2nd Feat**, de Peter Baker (da **Global Action on Men's Health**)

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigos em destaque

Uma vitória histórica e marcante para o multilateralismo?

[Katri](#) Bertram

Se você acompanhou a 77^a Assembleia Mundial da Saúde (WHA) da semana passada - o órgão dirigente da OMS composto por seus *194 estados-membros* - por meio de manchetes de comunicados à imprensa, ela foi um sucesso histórico. O Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros, encerrou a semana declarando que a 77^a WHA foi uma "[vitória para o multilateralismo](#)". Resoluções "marcantes" foram aprovadas sobre clima e saúde, participação social, saúde mental e AMR, entre outras. Essas decisões ocorreram juntamente com o lançamento de um novo período estratégico (o [14º Programa Geral Global de Trabalho](#)), que pela primeira vez inclui o clima como prioridade estratégica, e [uma ambiciosa rodada de investimentos](#) (com o objetivo de arrecadar mais US\$ 7 bilhões) para garantir que a OMS esteja em melhor posição para realizar seu trabalho.

Se você estivesse em Genebra ou acompanhasse as negociações mais de perto, poderia sentir uma sensação crescente de pânico à medida que a semana avançava. Depois que os Estados membros [não conseguiram chegar a um consenso sobre o Acordo sobre Pandemia](#) (cujo cronograma inicial havia, sem dúvida, levado as negociações ao "fracasso"), a pressão para, pelo menos, apresentar emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (IHR) (e concordar com um novo prazo de negociação do Acordo sobre Pandemia) aumentou a cada dia. Finalmente, chegar a um consenso sobre essas alterações (embora na última hora) foi um grande alívio e considerado "[um impulso crítico de confiança para a OMS](#)", mas também insuficiente para cumprir os requisitos de equidade, financiamento, compartilhamento de informações, notificação antecipada e conformidade.

A pressão para cumprir (tanto os compromissos juridicamente vinculativos quanto o financiamento) durante a WHA77 foi imensa, tanto para a liderança e a equipe da OMS quanto para os

representantes dos Estados membros que negociavam resoluções e acordos. Por quê? Em 2024, [mais de 4 bilhões de pessoas votarão em novos governos em quase 80 países](#) do mundo (mais a União Europeia). Espera-se uma mudança maciça para a direita política (e para a direita radical e extrema), o que tende a ser acompanhado de menos solidariedade global, menos apoio às instituições multilaterais (e, no caso dos EUA e da possível reeleição de Trump, a retirada dos EUA da OMS novamente) e menos assistência oficial ao desenvolvimento (ODA) e fundos para a saúde pública e global. As próximas eleições nos EUA e a eleição da Índia, que estava em andamento durante a WHA, foram mencionadas várias vezes.

Veja o caso das eleições para o *Parlamento Europeu* (programadas para 6 a 9 de junho), *em que mais de 360 milhões de pessoas estão aptas a votar nos 27 estados-membros da UE. As eleições europeias afetam não apenas as políticas e os orçamentos globais de saúde em Bruxelas, mas são "essencialmente 27 eleições nacionais"*, influenciando também [as posições políticas e os orçamentos nacionais em todos os estados-membros da UE](#). Por exemplo, na França, o Rally Nacional (RN), de direita radical, tem grande probabilidade de vencer as eleições e pode colocar sua líder, Marine Le Pen, na primeira posição para a presidência francesa em 2027. Na Alemanha, a Alternativa para a Alemanha (AfD), de extrema direita, está em segundo lugar nas pesquisas e provavelmente influenciará as posições políticas e o resultado das eleições parlamentares na Alemanha em 2025. Assim como nos EUA, se posições de extrema direita ou radicais forem popularizadas, normalizadas e elevadas por meio de plataformas de mídia social, como o X, e ganharem poder, isso será uma péssima notícia para a OMS e para sua capacidade de promover a colaboração e o consenso internacionais e de arrecadar fundos suficientes para seu importante trabalho.

Se não "votarmos como se nossas vidas dependessem disso" nessas eleições de 2024, a WHA deste ano pode ter sido, de fato, a última vez em que as manchetes reivindicarão "vitórias históricas e marcantes para o multilateralismo".

Combatendo o câncer em homens: 10 passos fundamentais

Peter Baker (Diretor, Global Action on Men's Health)

Um número excessivo de homens está desenvolvendo e morrendo desnecessariamente de câncer. A [taxa de incidência global](#) para todos os tipos de câncer combinados é de 213 por 100.000 para homens, 15% maior do que para mulheres. A taxa de mortalidade masculina é 43% maior. As causas incluem o fracasso das estratégias de promoção da saúde em atingir os homens de forma eficaz, barreiras que dificultam o uso dos serviços de atendimento primário pelos homens e acesso limitado aos serviços de rastreamento de câncer e aos programas de vacinação contra HPV e hepatite B. A carga excessiva de câncer dos homens também [não é abordada nas políticas de câncer](#) em todos os níveis.

[A Global Action on Men's Health](#) (GAMH) fez uma parceria com a European Cancer Organisation e a European Association of Urology para desenvolver um [plano de ação para homens e câncer na Europa](#). Agora é hora de ir além. É por isso que a GAMH está lançando um novo relatório, [Men and Cancer: A Charter for Action](#), em 10 de junho de 2024, o primeiro dia da Semana Internacional da Saúde do Homem. A Carta pede uma ação global em 10 áreas principais, incluindo:

- A integração do gênero nos planos globais e nacionais de combate ao câncer de uma forma que inclua os homens.
- A coleta e a publicação consistentes de dados desagregados por sexo.
- Iniciativas de prevenção do câncer que visam explicitamente os homens.
- A inclusão de meninos e homens em programas de vacinação que podem prevenir o câncer.
- Melhoria do acesso masculino ao rastreamento do câncer colorretal e, assim que possível, ao rastreamento dos cânceres de próstata, pulmão e anal também.
- Um foco contínuo nos homens com maior risco de câncer, incluindo homens marginalizados étnica e racialmente, de baixa renda, gays/bissexuais/transgêneros ou sem-teto.

Prevê-se um número muito maior de casos de câncer masculino em todos os continentes até 2050. Mas isso não é inevitável - as ações destacadas na Carta da GAMH fariam, com o tempo, uma diferença significativa. O câncer em homens é um problema que foi negligenciado por muito tempo. Mas agora podemos começar a corrigir isso.

Destaques da semana

Gaza

Vozes Emergentes: Carta à diretoria e declaração da HSG

Via [X](#): **O conselho de governança do EV4GH enviou uma carta e uma declaração ao Conselho do HSG sobre a guerra e o genocídio em curso em Gaza.** Os membros do EV Alumni e do EV Thematic Working Group (TWG) endossaram essa iniciativa para fortalecer essa posição.

Agora estamos aguardando o HSG Board. Para vocês, Adnan e companhia!

BMJ News - Gaza: Apenas um hospital em funcionamento permanece em Rafah, enquanto o número de mortes de profissionais de saúde chega a 500

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q1204>

"..... **Os Médicos Sem Fronteiras estimaram que pelo menos 493 profissionais de saúde foram mortos em Gaza** durante meses de "ataques implacáveis à saúde"."

Reuters - Impacto da guerra em Gaza repercute nos sistemas de saúde dos países vizinhos, diz OMS

<https://www.reuters.com/world/middle-east/gaza-war-impact-ripples-through-neighbours-health-systems-says-who-2024-06-04/>

"Os sistemas de saúde dos países vizinhos estão sentindo a pressão à medida que milhares de pacientes críticos da Faixa de Gaza são evacuados para tratamento de ferimentos e doenças complexas, disse um alto funcionário da OMS na terça-feira. "O efeito cascata no Egito, Líbano e Síria, como vizinhos imediatos do OPT (territórios palestinos ocupados), é significativo", disse Hanan Balkhy, diretor regional da Organização Mundial da Saúde para o Mediterrâneo Oriental.

154th Reunião do Conselho Executivo da OMS (3-4 de junho)

<https://www.who.int/about/accountability/governance/executive-board/155th-session>

A 155ª sessão do Conselho Executivo foi realizada em 3-4 de junho de 2024. Como lembrete: "O Conselho Executivo é composto por 34 membros tecnicamente qualificados eleitos para mandatos de três anos. As principais funções do Conselho são implementar as decisões e políticas da Assembleia de Saúde e aconselhar e, de modo geral, facilitar seu trabalho."

HPW - O Conselho Executivo da OMS vota pelo reconhecimento do Centro de Direitos Reprodutivos, mas o Egito promete "levar" a questão à WHA

<https://healthpolicy-watch.news/who-executive-board-votes-to-recognize-center-for-reproductive-health-egypt-promises-to-escalate-issue-to-wha/>

"O Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS) votou na terça-feira para reconhecer o [Centro de Direitos Reprodutivos \(CRR\)](#), com sede nos EUA, como um ator não-estatal "em relações oficiais" com ela, em uma moção aprovada por uma margem estreita de 17 a 13, com quatro abstenções. Após várias rodadas de votação, o voto final foi por meio de uma votação secreta. "

"A decisão de conceder o reconhecimento da OMS ao Centro, que apóia o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o aborto, foi uma vitória duramente conquistada por países europeus, asiáticos e latino-americanos. Mas a vitória pode ter vida curta. O Egito, apoiado por uma coalizão de nações do Oriente Médio e islâmicas, bem como pelo Grupo Africano da OMS, composto por 47 membros, prometeu "escalar" a questão para a Assembleia Mundial da Saúde (WHA), uma promessa que foi reafirmada logo após a votação no órgão de direção da OMS, chamando a votação de "politização" do órgão de saúde global...."

PS: "... Os estados-membros que apoiaram a iniciativa do órgão dirigente de 34 membros observaram que outras nações não são obrigadas de forma alguma a cooperar com o Centro ou com qualquer outro ator não-estatal ao qual se opõem. Eles enfatizaram que o reconhecimento estava sendo estendido exclusivamente pelo Secretariado da OMS, que mantém uma ampla rede de relações oficiais com mais de 200 atores não estatais da sociedade civil, federações industriais e associações profissionais, de acordo com uma Estrutura para Engajamento com Atores Não Estatais (FENSA) aprovada pela Assembleia Mundial da Saúde em 2016." " "o contexto nacional prevalece sobre os compromissos da OMS com atores não estatais"

PS: "A votação também concedeu o reconhecimento da OMS a um segundo ator não estatal, a [Rare Diseases International](#), cuja candidatura nunca teve a oposição dos estados-membros."

PS: "... **Votos múltiplos são um precedente preocupante para o corpo diretivo da OMS:** Para os próprios membros do Comitê Executivo, as **repetidas votações, inclusive por voto secreto, foram mais um sinal preocupante da crescente ruptura entre os estados-membros da OMS na Europa, nas Américas e na Ásia, que tendem a se identificar como social e politicamente liberais, e as nações em desenvolvimento na África, bem como a Rússia e o Oriente Médio, onde prevalecem visões de mundo mais conservadoras.**

O resultado, de acordo com a maioria dos estados-membros, é a crescente **"politização" das agendas e questões de saúde global.** E, embora todos também tenham um ponto de vista diferente sobre o que é política, está claro que isso está **levando a menos decisões por consenso e mais por longas e muitas vezes amargas rodadas de votações....."**

- Veja também a cobertura da Devex - [Diretoria da OMS concorda em se envolver com ONG de direitos reprodutivos após votação dividida](#)

"A Polônia levantou a preocupação de que os estados membros da OMS estão agora usando votos como meio padrão de resolver questões difíceis, em vez de por consenso."

PS: **"A OMS disse que "considera os serviços de saúde sexual e reprodutiva como um pilar fundamental para alcançar a cobertura universal de saúde e a igualdade de gênero",** em uma declaração enviada à Devex. Esses serviços incluem acesso à contracepção, serviços de aborto seguro e muito mais."

PS: **"... Dunn-Georgiou, do Global Health Council, também alertou que a votação para dar a ambas as ONGs o status de FENSA é "sem precedentes" e abre um precedente ruim para outros atores não-estatais que desejam ser admitidos nas relações oficiais com a OMS.** Ela disse que tanto o Center for Reproductive Rights quanto a Rare Diseases International atendem às diretrizes estabelecidas pelos estados membros da OMS para atores não estatais e já foram recomendados para aprovação pelo Programas Comitê de da diretoria executiva da OMS. "Isso deveria ter sido suficiente para que essas duas organizações recebessem o status de NSAs nas relações oficiais. No entanto, estamos mais uma vez vendo a ideologia, em vez de uma prática sólida de saúde pública, atrapalhar o que é uma prática/processo comum na OMS", disse Dunn-Georgiou. **"Agora estamos diante da possibilidade de um 'teste decisivo' adicional para as organizações que buscam defender os direitos humanos, incluindo a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos de todas as pessoas.""**

- Relacionado: HPW - [Proposta de reconhecimento do Centro de Direitos Reprodutivos pela OMS provoca tempestade no Conselho Executivo da OMS](#)

Atualização na noite de segunda-feira da reunião do Comitê Executivo. Se você quiser saber mais sobre esse amargo debate (leitura opcional).

"Um debate amargo sobre a proposta de [reconhecimento pela OMS de um centro sem fins lucrativos para os direitos de saúde reprodutiva](#) irrompeu com força total no Conselho Executivo da OMS na segunda-feira, depois de uma semana tumultuada na Assembleia Mundial da Saúde, em que os estados-membros contornaram amplamente a questão cada vez mais controversa dos direitos de saúde sexual e reprodutiva. **A proposta do Secretariado da OMS de que o [Centro de Direitos Reprodutivos, sediado nos EUA,](#) seja designado como um ator não-estatal em "relações**

oficiais" com a OMS atraiu uma oposição feroz dos blocos de estados-membros da região do Mediterrâneo Oriental e da África, com o Catar ameaçando escalar a questão e, potencialmente, os critérios para admitir atores não-estatais em relações oficiais com a Assembleia Mundial da Saúde, caso o reconhecimento da OMS de relações oficiais com a organização seja aprovado pelo Comitê Executivo. O Catar, falando em nome da Região do Mediterrâneo Oriental, que se estende da Tunísia ao Afeganistão, também rejeitou uma proposta de compromisso do Diretor Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, para admitir o Centro em uma base experimental de um ano - lançada pelo DG quando a sessão sem saída se aproximava do fim, e adiando uma decisão até terça-feira."

PS: "Cerca de 217 atores não estatais, que vão desde grupos de defesa sem fins lucrativos até associações profissionais de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, bem como federações apoiadas pelo setor agropecuário e farmacêutico, são atualmente reconhecidos como estando ["em relações oficiais com a OMS"](#)."

Este "... Levanta questões mais amplas sobre todo o processo da OMS para se envolver com as NSAs": "... A designação, que permite que os NSAs participem como observadores na WHA, além de abrir uma porta para os grupos técnicos e de trabalho da OMS, só é concedida após um histórico comprovado de colaborações com a agência global de saúde. A designação é concedida de acordo com um critério rigoroso, conhecido como [Framework for Engagement with Non-State Actors \(FENSA\)](#), que visa proteger a organização de interesses particulares, especialmente a influência do setor..... "

"Rejeitar a recomendação da OMS abriria um precedente perigoso: Um grande número de estados-membros da União Europeia, bem como os EUA, o Canadá, a Austrália e um amplo grupo de estados-membros não pertencentes à UE, liderado pelo México, expressaram preocupação com o fato de que o debate divisivo também poderia afetar todo o processo do FENSA, desenvolvido cuidadosamente ao longo de vários anos pela WHA em conjunto com consultores jurídicos. Isso poderia tornar a candidatura de qualquer nova organização à preciosa designação "em relações oficiais" sujeita a uma gama diversificada de pressões e influências políticas - em vez de critérios técnicos, alertaram."

"... PS: Tedros, falando diante dos críticos do reconhecimento do Centro, disse que os membros da OMS afirmam que o trabalho da OMS precisa "se ater à ciência e às evidências". E, de acordo com essas evidências, os esforços para reprimir o acesso ao aborto só levam a mais mortes maternas e de recém-nascidos, disse ele, citando também sua própria experiência como Ministro da Saúde na Etiópia....."

Cobertura e análise da WHA77 (continuação) (menos emendas ao RSI e discussões sobre o acordo pandêmico)

Depois das três atualizações do IHP sobre o #WHA77 da semana passada, continuamos aqui com a compilação da cobertura e análise do WHA77, mais ou menos a partir da manhã de sexta-feira.

Quanto às (importantes) emendas ao IHR e às discussões sobre o INB, consulte a próxima seção.

A OMS teve ótimas **atualizações diárias**, que primeiro listamos brevemente abaixo. Em seguida, apresentamos uma breve visão geral da **cobertura e da análise (principalmente da HPW)**, com **foco em alguns itens da agenda e resoluções**. (ps: algumas delas são do início da semana, por exemplo, da última quarta-feira)

Concluimos com uma **breve seção de "análise geral"** sobre o WHA77.

OMS - Septuagésima sétima Assembleia Mundial da Saúde - Atualização diária: 31 de maio de 2024

<https://www.who.int/news/item/31-05-2024-seventy-seventh-world-health-assembly---daily-update--31-may-2024>

Uma ótima visão geral de todas as ações da última sexta-feira. Entre outros:

Resolução histórica aprovada sobre saúde e mudança climática ; Países pedem economias centradas na saúde e no bem-estar para todos....

Sobre este último: **"A 77ª Assembleia Mundial da Saúde aprovou uma nova resolução apoiando os países a reestruturarem suas economias para atender à saúde das pessoas e do planeta. A nova resolução leva adiante as recomendações do [Conselho da OMS sobre a Economia da Saúde para Todos](#). Ela destaca que populações saudáveis e um planeta próspero são pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável. A resolução define um caminho a ser seguido pelos Estados Membros, instituições financeiras internacionais e regionais e outras partes interessadas para alinhar melhor as ações nas dimensões econômica, social e ambiental, com um foco claro na saúde para todos. Por meio dessa resolução, a Assembleia da Saúde incumbiu a OMS de desenvolver uma estratégia sobre economia e financiamento para a saúde até 2026, para orientar os países no avanço dessa nova e ousada visão de economias construídas em torno da saúde e do bem-estar. A estratégia definirá ações prioritárias, desde o fortalecimento das capacidades nacionais até o fornecimento de suporte técnico em áreas como a melhoria da política fiscal e o envolvimento com associações econômicas, instituições financeiras internacionais e bancos de desenvolvimento."**

A sexta-feira também foi marcada por: **Os Estados-Membros se comprometem a alavancar os eventos esportivos para a saúde e o bem-estar;**

Os Estados Membros expressam forte apoio à continuação do aumento gradual das Contribuições Fixas (AC) e da Rodada de Investimentos (RI); Emergência de saúde na Ucrânia e a crise dos refugiados; Estados Membros a caminho de um mundo duradouro livre da pólio; Relatório independente sobre o trabalho da OMS em emergências; Iniciativa Global de Saúde e Paz

E tornar 2024 um ano decisivo para a ação equitativa mundial sobre a resistência antimicrobiana

Em uma **mesa redonda estratégica na sexta-feira sobre AMR**: "..... A sessão também marcou a **adoção, pela 77ª Assembleia Mundial da Saúde, de uma resolução** para acelerar as respostas nacionais e globais à AMR, que defende uma abordagem centrada nas pessoas e o acesso equitativo à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de infecções. A discussão também **considerou a criação de um Painel Independente sobre Evidências para Ação contra a AMR, bem como metas para reduzir a mortalidade por AMR e o uso inadequado de antimicrobianos**. Outros tópicos importantes da discussão incluíram: **financiamento para ações multissetoriais contra a AMR,**

garantia de acesso e uso adequado de antimicrobianos, experiências nacionais, prioridades de defesa e governança, histórias de pacientes e recomendações da OMS, da Quadripartite (OMS, FAO, PNUMA e WOA) e outros."

OMS - Septuagésima sétima Assembleia Mundial da Saúde - Atualização diária: 1 June 2024

<https://www.who.int/news/item/01-06-2024-seventy-seventh-world-health-assembly---daily-update--1-june-2024>

"A Assembleia Mundial da Saúde chega a um acordo sobre um pacote amplo e decisivo de emendas para melhorar o Regulamento Sanitário Internacional e define a data para finalizar as negociações sobre um Acordo Pandêmico proposto." (consulte a seção abaixo para obter muito mais detalhes sobre isso)

O dia também contou com: **Relatório sobre as condições de saúde no território palestino ocupado no ano passado; Condições atuais de saúde no território palestino ocupado, incluindo Jerusalém Oriental Alinhamento da participação da Palestina na OMS com sua participação na ONU**

E algumas informações sobre **uma Mesa Redonda Estratégica sobre mudança climática e saúde** (moderada por Horton).

"Líderes e especialistas em saúde global se reuniram em uma Mesa Redonda Estratégica para abordar a interseção crítica entre mudança climática e saúde. Essa mesa redonda se alinhou com os novos objetivos estratégicos da OMS, refletindo as conquistas e os desafios futuros na saúde global e ressaltou a resolução histórica sobre saúde e mudança climática aprovada no início da semana pela Assembleia da Saúde. Esse evento, realizado em antecipação à COP 29 e como parte da Assembleia Mundial da Saúde, teve como objetivo reforçar o ímpeto e moldar a arquitetura da saúde global para enfrentar as mudanças climáticas. Os principais palestrantes enfatizaram a urgência da questão e a necessidade de ação colaborativa para mitigar os impactos da mudança climática sobre a saúde e promover políticas de mitigação da saúde em outros setores....."

HPW - Palestina recebe status de Estado-membro quase da OMS - sem direito a voto

<https://healthpolicy-watch.news/palestine-granted-quasi-who-member-state-status-without-voting-rights/>

"A Palestina se aproximou do reconhecimento total pela OMS na noite de sexta-feira - com a ampla aprovação de uma resolução da Assembleia Mundial da Saúde que dá à Autoridade Palestina, sediada em Ramallah, que tem autoridade governamental limitada em partes da Cisjordânia ocupada por Israel, todos os direitos dos estados membros da OMS - sem votação. A resolução, sobre o "alinhamento do status da Palestina" na OMS com seu status recentemente elevado na Assembleia Geral da ONU, foi aprovada na sexta-feira por um voto de 101 a favor, cinco contra e 21 abstenções. A votação significou uma importante vitória diplomática para a Autoridade Nacional Palestina, sediada em Ramallah, na Cisjordânia - que detém as rédeas oficiais das instituições palestinas reconhecidas internacionalmente.

PS: " **Paradoxalmente, a votação para melhorar o status da Palestina também ocorreu em um dia que começou com a nomeação de Israel para um novo mandato de três anos no Conselho Executivo da OMS - após sua indicação pelos estados membros da OMS da Região Europeia.** Apesar dos protestos, os críticos ferrenhos e os estados-membros rivais na Assembleia de Saúde concordaram em seguir o protocolo e deixar a decisão valer. ..."

".... **E tudo isso aconteceu em um dia na WHA que foi marcado por mais de 10 horas de debate sobre duas resoluções diferentes, incluindo quatro emendas concorrentes, sobre a crise humanitária em Gaza.** Uma moção, co-patrocinada [por uma coalizão de Argélia, Rússia, China, Cuba, Irã](#), Egito e outros aliados regionais, criticou a "destruição arbitrária" da saúde e de outras infraestruturas de Gaza por Israel. Mas a versão final também continha uma [emenda apoiada por Israel](#) que pedia a libertação pelo Hamas de cerca de 121 reféns ainda em cativeiro e condenava a militarização das instalações de saúde de Gaza pelo Hamas.

Uma segunda resolução [aprovada por consenso em dezembro, em uma reunião especial do Conselho Executivo da OMS](#), composto por [34 membros](#), incluindo países da UE e os Estados Unidos, solicitou um "cessar-fogo humanitário", usando uma linguagem mais neutra, mas sem qualquer menção aos reféns. **Ambas as medidas acabaram sendo aprovadas com grandes maiorias, mas também com uma série de abstenções e objeções de todos os lados do corpo de estados membros da WHA, que está profundamente dividido."**

- Veja também [HPW - WHA aprova duas resoluções sobre a crise de Gaza que criticam Israel e o Hamas - e pedem a libertação de reféns](#)

"... **Gaza transfixa a WHA:** Se provou alguma coisa, o longo debate demonstrou a capacidade única e duradoura do conflito israelense-palestino de transfixar diplomatas, desafiar soluções e polarizar os estados-membros da OMS mais do que quase qualquer outro conflito no mundo - cativando os corações e mentes de países a milhares de quilômetros de distância do epicentro da guerra. "

PS: "O amargo debate de 10 horas sobre Gaza, Palestina e Israel seguiu-se **a apenas duas horas de ataques e acusações em torno de um novo projeto de resolução sobre a crise humanitária e de refugiados na Ucrânia**, com um título que faz referência à ["agressão da Federação Russa"](#). "

HPW - A OMS se esforça para retomar o progresso estagnado na saúde materna e infantil

<https://healthpolicy-watch.news/who-pushes-to-revive-stalled-progress-on-maternal-and-child-health/>

"A **77ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde aprovou uma resolução na quarta-feira pedindo aos países que reforcem a saúde materna e infantil expandindo a assistência médica universal e fortalecendo a assistência médica primária, já que o progresso na redução das mortes maternas e infantis estagnou globalmente.** A resolução, liderada pela Somália, obriga os países a combaterem as principais causas de mortes maternas e infantis, especialmente nas nações mais afetadas..."

PS: ".... **A resolução da WHA marca a primeira ação significativa da OMS sobre mortalidade materna em quase uma década, após a adoção da Estratégia Global para a Saúde da Mulher, da**

Criança e do Adolescente em 2015. A resolução enfatiza a necessidade de instalações bem abastecidas, profissionais de saúde treinados, água potável e saneamento, além de serviços abrangentes de saúde sexual e reprodutiva....."

OMS - Inteligência Artificial para a Saúde

<https://www.who.int/publications/m/item/artificial-intelligence-for-health>

"Apoiar os países na implantação de tecnologias de IA responsáveis para acelerar a saúde equitativa para todos..."

"... A OMS está ativamente engajada em orientar seus Estados Membros, desenvolvendo orientações sobre governança, padrões éticos e regulamentações para abordar oportunidades e desafios emergentes, mitigar riscos, proteger a saúde pública e promover a confiança no uso da IA para a saúde. Nossa missão é ajudar os países a implantar tecnologias de IA para oferecer sistemas de saúde centrados nas pessoas, equitativos e sustentáveis."

PS: como lembrete, na semana passada também foi realizada uma [Mesa Redonda Estratégica](#) sobre IA e saúde, na quinta-feira.

Reuters - Equipe de emergências da OMS enfrenta dificuldades de financiamento à medida que as crises de saúde se multiplicam

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/who-emergencies-team-faces-funding-crunch-health-crises-multiply-2024-05-30/>

" O departamento de emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS) está enfrentando "ameaças existenciais", uma vez que a multiplicação das crises de saúde o deixou com tão pouco dinheiro que precisou de fundos de emergência para pagar os salários dos funcionários no final do ano passado, segundo um relatório independente. É provável que o departamento tenha que solicitar financiamento novamente para cobrir os salários até junho, segundo o documento, divulgado antes da reunião anual da OMS em Genebra nesta semana."

"Em 2023, o departamento respondeu a 72 emergências. Elas incluíram terremotos na Turquia e na Síria, conflitos no Sudão, na Ucrânia e em Gaza, e um grande surto global de cólera. **O relatório, elaborado por um comitê de supervisão independente,** disse que os países precisam fortalecer seus próprios esforços de preparação e que a OMS deve melhorar a forma como transfere responsabilidades para as autoridades nacionais para lidar com o aumento das demandas. Ele também recomenda novas diretrizes para o papel da OMS no gerenciamento de emergências humanitárias de longa duração, em vez dos surtos de doenças agudas com os quais o departamento também lida...."

"... No ano passado, embora o orçamento geral da OMS tenha sido "relativamente bem financiado", o programa de emergências teve uma lacuna de financiamento "crítica" de US\$ 411 milhões, ou cerca de um terço de todo o seu orçamento, segundo o relatório."

OMS - Nota conceitual: Segunda conferência global sobre poluição do ar e saúde: Aceleração da ação para ar limpo, acesso à energia limpa e mitigação do clima

<https://www.who.int/publications/m/item/concept-note--second-global-conference-on-air-pollution-and-health>

"Na mesa redonda estratégica sobre #mudança climática e saúde, @DrTedros acaba de anunciar a 2ª Conferência Global da @WHO sobre poluição do ar e saúde, a ser realizada na Colômbia em março de 2025."

"A Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde: Acelerando a ação para o ar limpo, o acesso à energia limpa e a mitigação do clima destacará as ações políticas para a poluição do ar e a falta de acesso à energia; e catalisará ações multissetoriais baseadas em evidências em cidades, países e regiões."

HPW - Gavi pede aos países que priorizem crianças com dose zero na Assembleia Mundial da Saúde

<https://healthpolicy-watch.news/gavi-urges-countries-to-prioritize-zero-dose-children-at-world-health-assembly/>

"Na 77ª Assembleia Mundial da Saúde, a Gavi, The Vaccine Alliance, pediu às nações que priorizassem a vacinação de crianças com "dose zero", especialmente aquelas em regiões afetadas por crises humanitárias e emergências complexas. Essas crianças não receberam nenhuma vacina, o que as coloca em um risco maior de contrair doenças evitáveis. "Estamos ampliando a imunização de rotina e alcançando os estimados 14,3 milhões de crianças com dose zero em todo o mundo, reconhecendo que a maioria dos casos de poliomielite está em áreas subnacionais com a maior proporção de crianças não vacinadas e subvacinadas", disseram representantes da Gavi à assembleia.... "A estratégia 2021-2025 da Gavi se concentra em alcançar crianças com dose zero e comunidades perdidas que não receberam nenhuma vacina. A organização tem como objetivo reduzir o número de crianças com dose zero em 25% até 2025 e em 50% até 2030...."

PS: (via HPW) [sobre a pólio](#): "Os estados-membros africanos, após o fim do surto de poliovírus selvagem, continuam preocupados com o status persistente da pólio como uma emergência de saúde pública de interesse internacional. A Gavi observou que "os 47 países continuam preocupados com a transmissão contínua do poliovírus circulatório e com o baixo nível de vacinação em áreas de difícil acesso". Os problemas de fornecimento de vacinas e as limitações financeiras foram parcialmente culpados pelos surtos de poliomielite do tipo dois...."

"As nações africanas iniciaram o planejamento de transição para a poliomielite e as atividades pós-certificação, priorizando indicadores de monitoramento e avaliação para manter a qualidade do programa. No entanto, sistemas de saúde instáveis, aliados a desafios políticos e econômicos, podem retardar vários países da região a assumir total responsabilidade técnica e financeira por todas as funções de erradicação da pólio...."

HPW - Mudanças climáticas ameaçam o progresso contra a malária, alertam países na Assembleia Mundial da Saúde

<https://healthpolicy-watch.news/climate-change-threatens-progress-against-malaria-countries-warn-at-world-health-assembly/>

"A luta contra a malária está enfrentando um novo e urgente desafio, pois as mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos ameaçam minar décadas de progresso, de acordo com avisos de vários países na [77ª Assembleia Mundial da Saúde](#) nesta semana...."

África CDC - Ministros da Saúde da África se comprometem a comprar vacinas fabricadas localmente

<https://africacdc.org/news-item/african-health-ministers-commit-to-purchasing-locally-made-vaccines/>

"Os ministros da saúde africanos se ofereceram para garantir o compromisso e o apoio à compra de vacinas fabricadas na África para construir um setor sustentável capaz de produzir vacinas em escala. Os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) organizaram uma reunião de alto nível com o tema "Consultas Ministeriais sobre Fabricação Local" à margem da 77ª Assembleia Mundial da Saúde".

"Durante a reunião ministerial, mais de 40 ministros da saúde, representantes de comunidades econômicas regionais e parceiros foram informados sobre as [descobertas](#) da análise do cenário do fornecedor de vacinas que o CDC da África produziu em parceria com a Clinton Health Access Initiative e o PATH, antigo Programa de Tecnologia Apropriada em Saúde. Atualmente, nove instalações de produção em escala comercial no continente estão preparadas para transferências de tecnologia, e três fabricantes estão prontos para produzir oito vacinas para o mercado africano até 2030. Esses oito produtos exigem que os compradores permaneçam comercialmente viáveis além da demanda doméstica de seus países..."

"... Os ministros sugeriram uma harmonização regulatória acelerada para impulsionar a ampla distribuição de medicamentos e garantir a qualidade. É necessário fortalecer as autoridades reguladoras nacionais e domesticar a [lei modelo da UA em nível nacional](#). A Cúpula da UA em 2024 decidiu estabelecer o Mecanismo Africano de Aquisições Agrupadas (APPM) como uma solução. O objetivo do APPM é melhorar o acesso a produtos de saúde de qualidade e acessíveis e promover a localização da fabricação liderada pelo CDC da África."

"Durante a reunião, os estados-membros da UA se comprometeram a apoiar a ambição continental, evitar a concorrência entre os estados-membros e fortalecer o mecanismo regional para garantir que o continente possa fabricar as vacinas e outros produtos de saúde de que necessita. Foi reiterado que a Agência Africana de Medicamentos (AMA) requer o apoio coletivo dos Estados membros para obter medicamentos de qualidade a preços acessíveis...."

CDC África - O CDC África defende a segurança e a unidade da saúde na 77ª Assembleia Mundial da Saúde

<https://africacdc.org/news-item/africa-cdc-champions-health-security-and-unity-at-77th-world-health-assembly/>

Breve visão geral de tudo o que foi feito e defendido pelo CDC da África na WHA77.

Excerto: **"....Registrando o Acordo Pandêmico, o África CDC elogia a decisão tomada pelos Estados Membros de continuar as negociações para melhorar a equidade, a solidariedade e a colaboração na resposta a futuras pandemias. O CDC da África continua comprometido em fornecer apoio político, estratégico e técnico ao Grupo Africano, trabalhando em colaboração com parceiros internacionais para finalizar o processo do INB. Na 77ª Assembleia Mundial da Saúde, o CDC da África liderou vários compromissos significativos e lançou iniciativas importantes para o continente.** Entre elas, a assinatura de um memorando de entendimento com a CEPI para aumentar a segurança sanitária na África, o lançamento do Programa de Liderança em Saúde Mental do Africa CDC em parceria com o Wellcome Trust, a realização de eventos ministeriais de alto nível sobre fabricação local e programas de saúde comunitária na África, a mesa redonda sobre resistência antimicrobiana (AMR). Além disso, o Africa CDC ampliou o Plano de Ação Conjunto de Emergência para incluir o UNICEF, juntando-se ao Africa CDC, à OMS AFRO e à OMS EMRO para uma melhor coordenação na preparação e resposta a emergências".

HPW - 'As pessoas precisam de ajuda, não de prisão': Nações africanas se unem para tratar da saúde mental

['As pessoas precisam de ajuda, não de prisão': Nações africanas se unem para combater a saúde mental](#)

".... Jean Kaseya falou no lançamento de um programa africano de liderança em saúde mental para estabelecer um grupo de defensores da saúde mental em todo o continente, realizado à margem da Assembleia Mundial da Saúde em Genebra nesta semana. **Com o apoio do Wellcome Trust, o objetivo da iniciativa é treinar líderes do setor de saúde para entender e abordar a saúde mental "por meio de uma lente de saúde pública e direitos humanos". "**

" A saúde mental é o enteado dos programas de saúde no continente africano, recebendo apenas 2% dos orçamentos de saúde. Essa negligência se reflete no número significativamente menor de consultas ambulatoriais anuais de saúde mental na África, com apenas 14 por 100.000 pessoas, em comparação com a média global de 1.051 por 100.000. O resultado dessa falta de investimento é uma **grande escassez de profissionais de saúde mental - 1,4 para cada 100.000 pessoas, em comparação com a média global de 9 para cada 100.000. "**

"... "As políticas de saúde mental na África são, em sua maioria, desatualizadas e mal implementadas", disse Kaseya no lançamento, que contou com a presença de vários ministros da saúde africanos, incluindo os de Burkina Faso, Burundi e Cabo Verde. **"Esse programa criar um grupo de líderes que entendem e podem defender abordagens específicas do contexto e baseadas em evidências para a saúde mental em seus países",** disse o CEO do Wellcome Trust, John Arne Røttingen....."

HPW - Healthy Heart Africa expande o programa de DNTs para abranger a doença renal crônica

<https://healthpolicy-watch.news/healthy-heart-africa-expands-ncd-program-to-cover-chronic-kidney-disease/>

"À margem da 77th Assembleia Mundial da Saúde, na semana passada, a [Healthy Heart Africa](#) anunciou que expandiria seu trabalho para enfrentar o ônus crescente das doenças não transmissíveis (DNTs) na África. A partir deste ano, o programa - que foi lançado pela AstraZeneca em 2014 inicialmente para tratar da hipertensão - agora também apoiará os países no combate à doença renal crônica (DRC) e estenderá seu alcance a outros países do norte da África....."

WHA77 - Cronograma do acordo de emendas do IHR e do acordo de pandemia

Como alguns disseram, o **acordo de emendas ao IHR** foi o "Grande Prêmio" na #WHA77. **Cobertura e análise** abrangentes **abaixo**.

Enquanto isso, via [Pandemic Action Network](#): "**O que vem a seguir? Os IHRs alterados voltarão para os países**, que decidirão se querem adotá-los ou não, antes de **entrarem em vigor um ano após a notificação da OMS**. Enquanto isso, a INB se reunirá novamente **em uma reunião híbrida em julho** (data a ser definida) para decidir sobre as modalidades...."

HPW - "O mundo venceu": Novas regulamentações internacionais para proteção contra pandemias finalmente aprovadas

<https://healthpolicy-watch.news/the-world-has-won-new-regulations-to-protect-against-pandemics-finally-passed/>

"Após dois anos de intensas negociações - incluindo longas noites nesta semana - a **Assembleia Mundial da Saúde (WHA) finalmente aprovou emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (IHR) e se comprometeu a concluir as negociações do acordo sobre a pandemia dentro de um ano.**"

"As emendas **incluem a definição de uma "emergência pandêmica"** - o nível mais alto de alarme - que desencadeará uma colaboração internacional mais eficaz em resposta a um surto de doença que pode se tornar uma pandemia. **"Solidariedade e equidade no fortalecimento do acesso a produtos médicos e financiamento" serão fortalecidos por um "mecanismo financeiro de coordenação"** para ajudar a "atender de forma equitativa às necessidades e prioridades dos países em desenvolvimento" para prevenir, preparar e responder a pandemias... **Um Comitê dos Estados Partes será criado para facilitar a implementação efetiva dos Regulamentos alterados, incluindo a criação de Autoridades Nacionais do RSI** para melhorar a coordenação da implementação dos Regulamentos dentro e entre os países....."

PS: ".... **Os países também concordaram em estender o mandato do Órgão de Negociação Intergovernamental (INB)** estabelecido em dezembro de 2021, **para concluir seu trabalho de negociação de um acordo sobre a pandemia até a Assembleia Mundial da Saúde em 2025, ou antes, se possível, em uma sessão especial da Assembleia da Saúde em 2024.**" Houve um consenso claro entre todos os Estados membros sobre a necessidade de um instrumento adicional para ajudar o mundo a combater melhor uma pandemia completa", disse Precious Matsoso, da África do Sul, copresidente do INB e do grupo de redação.

OMS - A Assembleia Mundial da Saúde chegou a um acordo sobre um amplo e decisivo pacote de emendas para melhorar o Regulamento Sanitário Internacional

[OMS](#);

Declaração oficial da OMS à imprensa, com uma visão geral do que as novas emendas incluem.

Introdução de uma definição de emergência pandêmica ... um compromisso com a solidariedade e a equidade no fortalecimento do acesso a produtos médicos e financiamento estabelecimento do Comitê dos Estados Partes para facilitar a implementação efetiva dos Regulamentos alterados. criação de Autoridades Nacionais de RSI

E para o texto oficialmente adotado, consulte [Fortalecimento da preparação e da resposta a emergências de saúde pública por meio de emendas específicas ao Regulamento Sanitário Internacional \(2005\) Projeto de resolução](#) proposto pela França, Indonésia, Quênia, Nova Zelândia, Arábia Saudita e Estados Unidos da América (1º de junho)

- Cobertura relacionada - HPW - [Palmas e aplausos após as emendas ao RSI serem finalmente aprovadas](#)

"Houve palmas e aplausos dentro da Sala XXVI do Palais des Nations da ONU quando os estados-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) finalmente concordaram com as emendas ao [Regulamento Sanitário Internacional](#) (RSI) após mais de dois anos de negociações.". **Os estados-membros enviaram mais de 300 propostas de emendas ao Grupo de Trabalho sobre Emendas ao RSI (WGIHR), presidido por Bloomfield, da Nova Zelândia, e pelo Dr. Abdullah Asiri, da Arábia Saudita".**

"Quando as negociações paralelas sobre um novo acordo pandêmico caíram em águas turbulentas, havia o risco de que as emendas ao RSI pudessem se tornar uma baixa no processo de negociação, principalmente por parte dos estados-membros africanos que buscam acesso equitativo a produtos de saúde no acordo pandêmico. **Eles temem que os poderosos países ocidentais que pressionam pela aprovação do RSI - EUA, União Europeia, Japão e Reino Unido - fiquem menos inclinados a continuar negociando de boa fé o acordo sobre a pandemia depois que as emendas ao RSI forem aprovadas.** É muito mais difícil para as nações ricas aceitarem um acordo que envolva obrigar as empresas farmacêuticas a compartilhar seus produtos - e o know-how sobre como fabricá-los - com empresas e países do sul global....."

GHF - Os Estados Membros da OMS obtêm uma vitória sobre o RSI e para o multilateralismo, obtêm mais tempo para concluir o acordo sobre pandemia [WHA77]

P Patnaik; [Os Estados Membros da OMS obtêm uma vitória sobre o RSI e para o multilateralismo, obtêm mais tempo para concluir o acordo sobre pandemia \[WHA77\]](#)

Ótima análise, inclusive sobre a **importância dessa vitória.** Trechos:

"... E que vitória! Essa corrida desesperada para chegar a uma conclusão não foi apenas contra o tempo, mas também contra uma confiança no multilateralismo que se corroía rapidamente, profundamente fraturada pela pandemia e pelas guerras subsequentes que redesenharam a geopolítica. **A saúde global agora ilustra o que o multilateralismo pode alcançar, quando possibilitado por uma grande liderança e pela persistência dos países.**"

"... Os Estados Membros da OMS obtiveram uma vitória desesperada ao chegarem a um consenso sobre as emendas ao Regulamento Sanitário Internacional, após mais de dois anos de negociações sistemáticas e intensas, culminando em um acordo surpreendente nas últimas horas da 77ª Assembleia Mundial da Saúde. **O consenso assume maior importância em uma reunião difícil dos estados-membros da OMS este ano, que foi repleta de várias resoluções políticas com rodadas de votação entre 194 países.** Em suas declarações após a adoção, vários países descreveram o resultado dessas negociações como "importante" e como um testemunho de que o multilateralismo está vivo em Genebra....."

Entre outros, Priti Patnaik fornece uma visão geral e analisa: **"On Operationalising Equity.... Princípios: Definição de produtos de saúde O compromisso sobre a linguagem de transferência de tecnologia:.... Artigo 44bis - Mecanismo Financeiro de Coordenação....."**

Citação: **"K M Gopakumar, especialista jurídico da Third World Network, que acompanhou e informou essas negociações como parte interessada da sociedade civil, nos disse: "As emendas ao RSI são um desenvolvimento importante na história do regime de emergência de saúde porque reconhecem formalmente a equidade e a solidariedade não apenas como princípios, mas também operacionalizam esses princípios impondo obrigações à OMS e aos estados-partes para que tomem medidas de acesso equitativo. Além disso, as emendas estabelecem um mecanismo financeiro para a mobilização de recursos. Esperamos que o mesmo espírito seja refletido na implementação dessas emendas..."**

PS: **"a resolução sobre o IHR vincula os acordos de financiamento também a um futuro Acordo Pandêmico. "(c) que futuros instrumentos sobre emergências de saúde pública ou prevenção, preparação e resposta a pandemias, adotados de acordo com a Constituição da OMS, possam utilizar o Mecanismo Financeiro de Coordenação contido no Artigo 44bis do Regulamento Sanitário Internacional (2005) emendado para servir à implementação de tais instrumentos;"...."**

- E sobre a **importância dessa vitória:**

" A conclusão bem-sucedida dessa vitória terá reverberações não apenas para as negociações contínuas sobre o Acordo sobre Pandemia, mas também para além disso. Para as partes interessadas na saúde global, há muito tempo sofrendo após a pandemia da COVID-19, esta é a primeira tentativa séria de consertar o que deu errado durante a pandemia. Lembre-se do esforço profundamente decepcionante na Organização Mundial do Comércio, em que o poder exercido pelos países desenvolvidos arruinou as negociações de isenção do TRIPS que não conseguiram lidar com a pandemia. As emendas ao RSI são simbólicas de um primeiro acordo desse tipo em que os países em desenvolvimento tiveram voz ativa na elaboração dessas regras. É como se um botão tivesse sido reiniciado. E as regras do jogo podem mudar, para melhor. Os negociadores dos países em desenvolvimento veem essas emendas como "um começo". Um deles disse: "temos uma pitada, e temos que lutar muito com a INB para operacionalizar a equidade"....."

PS: Cobertura relacionada via **Science News** - [Negotiations on global plan to fight pandemics end without a deal](#) e **Nature News** - [Hope for global pandemic treaty rises - despite missed deadline](#)

Algumas reações do acordo de emendas do IHR e da extensão da negociação do acordo de pandemia

- Painel Independente - [A implementação urgente do Regulamento Sanitário Internacional alterado pode melhorar a prevenção, o alerta e a resposta a surtos, inclusive com o novo foco em equidade e](#) [finanças](#)

(por Helen Clark e outros) "Os Estados Membros da OMS devem agora manter o ritmo e adotar um acordo pandêmico eficaz o mais rápido possível."

"Os ex-co-presidentes, membros ativos e consultores do Painel Independente para Preparação e Resposta a Pandemias aplaudem os Estados Membros da OMS pela adoção de Regulamentos Sanitários Internacionais (IHRs) alterados."

"**Helen Clark:** "Os regulamentos alterados definem emergências pandêmicas; dão nova ênfase à preparação; dizem que a OMS deve compartilhar informações mesmo quando um país não está colaborando - ao mesmo tempo em que incentivam o Estado Parte a aceitar a oferta de colaboração da OMS; têm nova linguagem sobre acesso oportuno e equitativo a produtos de saúde; oferecem mais potencial para financiamento internacional para garantir que os países estejam preparados e possam ter acesso a produtos de saúde; e introduziram um novo comitê de implementação." "

- Declaração da CEPI: [Declaração da CEPI em resposta à extensão das negociações do Acordo sobre Pandemia](#)

Inclui: "Reiteramos que o acesso em tempo real a 20% das vacinas contra a pandemia deve ser um requisito mínimo para o acesso equitativo."

CGD (blog) - O bom, o ruim, o feio e o fraco do novo Regulamento Sanitário Internacional

V Fan; <https://www.cgdev.org/blog/good-bad-ugly-and-lame-new-international-health-regulations>

Análise. "O bom: um novo rótulo (re 'emergência pandêmica')...; o ruim: falta de transparência; o feio: desigualdade de vacinas; ... o ruim: a facilitação é como o kumbaya..."

Sobre o último ponto: "A OMS deve facilitar... o acesso oportuno e equitativo". A facilitação não é uma função polêmica que não tínhamos certeza se a OMS deveria ou não fazer. **A facilitação é uma espécie de palavra kumbaya; não se pode discordar dela. É claro que a OMS deve fazer a facilitação!** O problema não é a falta de mandato para a facilitação, mas sim o fato de o **mandato para a aplicação ser muito fraco....**"

WHA77: análise geral

Devex - Edição especial da Assembleia Mundial da Saúde: Uma perda histórica e um punhado de vitórias

<https://www.devex.com/news/world-health-assembly-special-edition-a-historic-loss-and-a-handful-of-wins-107723>

"O mundo não conseguiu chegar a um acordo sobre um tratado de pandemia, mas alterou o Regulamento Sanitário Internacional. O **papel da Palestina foi elevado, a resistência antimicrobiana esteve no centro das atenções e os "amantes da liberdade" saíram às ruas.**"

Devex - A luta contra a resistência antimicrobiana está finalmente ganhando força?

<https://www.devex.com/news/is-the-fight-against-antimicrobial-resistance-finally-gaining-traction-107721>

Com foco na resistência antimicrobiana aqui, em particular na WHA77. "Muitas vezes considerada uma questão negligenciada, **a resistência antimicrobiana desempenhou um papel de destaque na Assembleia Mundial da Saúde deste ano, na preparação para uma reunião de alto nível sobre o assunto em setembro.**"

Trechos:

"... **A reunião em Nova York, em setembro, será a segunda vez que a AGNU sediará uma reunião de alto nível sobre AMR, sendo que a última ocorreu em 2016.** Mas a reunião anterior não atingiu o objetivo, disse **Ramanan Laxminarayan**, presidente da One Health Trust, à Devex. Ela **se concentrou no desenvolvimento de novos medicamentos - que é uma prioridade dos países de alta renda -** mas não enfatizou **a prevenção de infecções ou o acesso a antibióticos eficazes**, o que é crucial em países de baixa e média renda. Na preparação para a reunião da AGNU, um **rascunho zero da declaração política** está circulando entre os países e outros para sua contribuição....."

"**Há três coisas que precisam acontecer no evento de alto nível da ONU em setembro para criar uma "mudança radical" em torno da governança global dessa questão**, disse Jeremy Knox, diretor de políticas para doenças infecciosas da **Wellcome**, durante um Devexevento da nos bastidores da WHA. **Isso inclui a criação de metas para a resistência antimicrobiana, um painel independente e medidas de responsabilidade.** No rascunho zero, há atualmente uma meta de redução de 10% nas mortes causadas pela resistência antimicrobiana bacteriana e uma redução de pelo menos 30% dos antimicrobianos usados nos sistemas agroalimentares até 2030. Mas a série The Lancet também pede que seja incluída uma meta adicional de redução de 20% no uso inadequado de antibióticos humanos. Laxminarayan disse que as **metas 10-20-30 propostas são "impactantes, viáveis e mensuráveis"**."

- Veja também HPW - [Líderes globais pedem mais recursos antes da reunião da ONU sobre resistência antimicrobiana](#)

Com a cobertura da mesa redonda estratégica sobre AMR em Genebra. Moderada por Peter Piot e com Jean Kaseya (CDC da África), entre outros

Citação: "A Kaseya fez um apelo ao Fundo Global para que ampliasse seu mandato de HIV, TB e malária para incluir a AMR".

GHF - Países votaram oito vezes em uma Assembleia Mundial da Saúde politizada, revelando fissuras geopolíticas [WHA77]: O sofrimento dos palestinos é grande

[Países votaram mais de oito vezes em uma Assembleia Mundial da Saúde politizada, revelando fissuras geopolíticas \[WHA77\]](#)

Avaliação geral dessa WHA.

"Quando os países votam em questões polêmicas em organizações internacionais, isso reflete não apenas a falta de consenso, mas também a dificuldade de conduzir o diálogo em um mundo altamente polarizado. A recém-concluída reunião anual dos estados-membros da OMS foi uma das Assembleias Mundiais de Saúde mais políticas dos últimos tempos, com países votando pelo menos oito vezes em questões relacionadas à Palestina, à Ucrânia e à linguagem relacionada a gênero. Nesta história, tentamos recapitular os principais pontos fracos entre os países nas resoluções que foram discutidas e votadas pelos países. "

Devex - Doadores aprendem a se alinhar com as prioridades de saúde dos governos africanos

<https://www.devex.com/news/donors-learning-to-align-with-health-priorities-of-african-governments-107712>

"À medida que os doadores reconhecem cada vez mais a importância de se alinharem às prioridades determinadas localmente, os governos africanos e seus parceiros trabalham para definir visões mais concretas para o futuro da assistência médica no continente."

"A longa disputa sobre quem define as prioridades de saúde na África está se voltando para os governos, já que seus investimentos em sistemas de saúde nacionais parecem estar crescendo e os doadores reconhecem cada vez mais a importância de se alinharem com as metas determinadas localmente. Embora reconheça que é impossível generalizar o comportamento dos doadores, "vejo uma tendência de alinhamento entre os grandes e os pequenos doadores", disse a Dra. Ebere Okereke, CEO da [Africa Public Health Foundation](#), durante uma discussão no painel Devex CheckUp @ WHA 77, à margem da Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra. Sua organização mobiliza recursos para os [Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças](#) e para a [Nova Ordem de Saúde Pública da União Africana.....](#)"

Reunião do Conselho da GAVI (6-7 de junho)

Fique atento ao comunicado à imprensa - ainda hoje.

HPW (Op-ed) - A Gavi precisa de uma reforma urgente para garantir seu impacto contínuo

J M Keller & O Levine; <https://healthpolicy-watch.news/gavi-needs-urgent-reform-to-ensure-its-continued-impact/>

Uma das muitas visões que virão, sem dúvida, antes da **rodada de reabastecimento da GAVI, que começa no final deste mês (20 de junho, em Paris)**. Publicado no início desta semana.

"No próximo mês, a Gavi dará início a uma campanha para arrecadar vários bilhões de dólares para cumprir sua nova estratégia. Os riscos são altos: não atingir sua meta pode atrasar o fornecimento de vacinas para os mais necessitados. Mas, em meio a um cenário global em rápida mudança, **a liderança e o conselho da Gavi devem olhar para dentro e aproveitar a oportunidade para reformar, ajustando seu modelo operacional,** abordando como fornecer vacinas em contextos humanitários e de conflito, sustentando o impacto de seus investimentos e alinhando-se com outras iniciativas globais de saúde para responder às prioridades do país."

"... Enquanto a liderança e o conselho da Gavi finalizam uma nova estratégia que consolidará suas prioridades nos próximos cinco anos, pedimos **atenção a três áreas** para garantir que todas as crianças, em todos os lugares, tenham acesso a vacinas. "

São elas: **Repensar os critérios de seleção de países Investir mais na inovação do fornecimento de vacinas Testar um novo financiamento para garantir o controle do país.....**

Mais sobre a Governança Global da Saúde

Reunião da Força-Tarefa Conjunta de Saúde Financeira do G20 e 3ª reunião do Grupo de Trabalho de Saúde (Salvador, Brasil) (3 a 6 de junho)

Os participantes se reuniram para discutir questões relevantes de saúde global para impulsionar a cooperação internacional e a ação coordenada. Os tópicos incluem **IA e saúde digital, financiamento de ODS, mudança climática, equidade e saúde, AMR e produção e inovação local e regional.**

- Para obter uma **nota técnica do Grupo de Trabalho de Saúde**, consulte [os documentos do G20](#). **"Construir sistemas de saúde resilientes em todo o mundo é o objetivo principal do Grupo de Trabalho de Saúde do G20 do Brasil."** ".... As prioridades da presidência brasileira do G20 para o Grupo de Trabalho de Saúde foram definidas com base em **três eixos narrativos centrais** que sustentam todas elas: (1) a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com um foco pronunciado no Objetivo 3; (2) o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde para maior inclusão, centralização nas pessoas, resiliência, eficácia e qualidade, com ênfase na atenção primária à saúde e com o objetivo de alcançar a Cobertura Universal de Saúde; e (3) a busca da equidade em saúde." Há **quatro prioridades**: 1. Prevenção, preparação e resposta a pandemias, com foco na produção local e regional de medicamentos, vacinas e suprimentos estratégicos de saúde; 2. Equidade em saúde; 3. Saúde digital, para a expansão da telessaúde, integração e análise de dados dos sistemas nacionais de saúde; 4. Mudança climática e saúde...."

G20 Health - Saúde digital: acesso a tecnologias em discussão no G20

<https://www.g20.org/en/news/digital-health-access-to-technologies-under-discussion-at-g20>

"O Sistema Único de Saúde do Brasil é um exemplo de como um país do Sul Global contribui para a melhoria do acesso universal e da qualidade dos serviços para a população. **A presidência brasileira do G20 destaca a telemedicina, a análise de dados e a equidade nos avanços tecnológicos em saúde como desafios da era digital.**"

"Com o desafio de promover a equidade e a resiliência nos serviços, **o Grupo de Trabalho de Saúde do G20, presidido pelo Brasil, destaca o papel da saúde digital, refletindo um movimento global em direção a cuidados de saúde mais dinâmicos e inclusivos.....**"

- Talvez alguns **tweets**:

Etienne Krug: "Nesta semana, **a cidade de Salvador está sediando o Grupo de Trabalho de Saúde** para discutir as prioridades globais sobre o assunto. Estou animado para **falar hoje com a Força-Tarefa Conjunta de Saúde Financeira do G20 e defender o combate aos determinantes sociais**, e fazer isso ANTES que a próxima pandemia aconteça...."

M Kavanagh: "**No G20, @MichaelMarmot faz o discurso principal sobre os Determinantes Sociais das Pandemias em nome do Conselho Global sobre Desigualdade, AIDS e Pandemias.** A capacidade de deter as pandemias depende da atuação fora do sistema médico para reduzir as desigualdades que impulsionam a AIDS, a tuberculose, a COVID, além..."

Devex - O assessor de segurança nacional dos EUA detalha as metas de desenvolvimento da Casa Branca

<https://www.devex.com/news/us-national-security-adviser-details-white-house-s-development-goals-107727>

"Jake Sullivan enfatizou **o enfrentamento de crises humanitárias, a adoção do crescimento da IA e a parceria com outras nações para impulsionar o desenvolvimento por meio do alívio da dívida e de "corredores" de infraestrutura que conectam regiões.**"

" Sullivan abriu um **fórum de um dia inteiro organizado pela U.S. Global Leadership Coalition**, uma organização voltada para o fortalecimento da política externa americana....."

PS: "**Sullivan enfatizou como o governo Biden está tentando aumentar "a arquitetura do desenvolvimento global" - as instituições financeiras internacionais e os bancos multilaterais de desenvolvimento - para que possam abordar melhor as causas básicas desses desafios de desenvolvimento, incluindo o ônus da dívida enfrentado por países em todo o mundo.** Sullivan citou a [Nairobi-Washington Vision](#), uma estratégia lançada pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e pelo presidente do Quênia, William Ruto, durante a visita deste último à capital americana na semana passada. Por meio da iniciativa, os Estados Unidos fornecerão cerca de US\$ 250 milhões para um fundo de resposta a crises [do Banco Mundial](#) e, posteriormente, contribuirão com outros US\$ 21 bilhões em Direitos Especiais de Saque, uma moeda de reserva especial emitida pelo [Fundo Monetário Internacional](#), em um fundo para os países mais pobres do mundo...."

Documento de trabalho da UNU - Global Health Governance and the Challenge of Holding Power to Account (Governança global da saúde e o desafio de responsabilizar o poder)

D McCoy, A E Yamin et al ;

https://collections.unu.edu/eserv/UNU:9659/Power___Accountability_Working_Paper__June_24.pdf

Documento de trabalho totalmente novo. O documento oferece uma visão geral das interseções entre governança, poder e responsabilidade no sistema de governança da saúde global. O documento discute a questão do poder e da responsabilidade em todo o sistema de GHG, com foco especial na falta de responsabilidade dos **PPAs (agentes privados poderosos)**.

Foi lançado em um **webinar na quinta-feira, "Power and Accountability: Shaping Governance for Global Health Equity"**, marcando o lançamento do novo programa de trabalho da UNU-IIGH sobre Poder e Responsabilidade. "Nesta primeira de uma série de webinars em três partes, exploraremos o termo governança global da saúde e **apresentaremos uma definição de boa governança global da saúde que incorpora a responsabilidade como uma característica central.**" Usando uma abordagem em três camadas.

Financiamento global da saúde

CGD (blog) - Cinco ideias para o futuro do financiamento da saúde global: O caminho ainda não percorrido

V Fan & S Gupta; <https://www.cgdev.org/blog/five-ideas-future-global-health-financing-road-not-yet-taken>

Uma das leituras obrigatórias da semana.

"Em meio à estagnação dos níveis de assistência ao desenvolvimento para a saúde, às dúvidas sobre o futuro dos programas verticais, como o PEPFAR, ao desempenho medíocre dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a saúde e aos crescentes apelos para abordar a fragmentação excessiva na saúde global, **a comunidade da saúde global está enfrentando uma crise existencial. A saúde global está em uma encruzilhada, uma bifurcação na estrada que leva a (pelo menos) dois caminhos: um em que prevalece o status quo, continuando a ênfase dos últimos vinte anos em modelos verticais ou fragmentados com abordagens e agências de financiamento dominantes para doenças específicas; ou um caminho alternativo que adota abordagens horizontais, integração e pensamento sistêmico.**"

"A perspectiva para o setor de saúde e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em geral foi ainda mais obscurecida pela [estagnação do crescimento da receita](#) em muitos países de baixa e média-baixa renda. Como uma grande parte do financiamento para a saúde deve vir de fontes domésticas, o crescimento lento da receita provavelmente atrasará a [convergência global prevista nos principais indicadores de saúde](#). A utilização incompleta dos recursos já orçados em muitos países aumenta ainda mais esses desafios. **Juntos, esses fatos e o zeitgeist indicam que um novo**

caminho na saúde global deve ser traçado. Como podemos traçar um novo caminho, livre de modismos, déjà vu e eufemismos? Apresentamos cinco ideias para que a comunidade global de saúde avance no financiamento da saúde....."

".... Para se distanciar do déjà vu, dos eufemismos e da fragmentação das doenças, aqui estão **cinco ideias** para fazer a comunidade global de saúde avançar ainda mais: (1) **estabelecer um mecanismo de relatório e prestação de contas dos doadores sobre a Agenda de Lusaka**; (2) **manter o foco no financiamento do governo nacional para a saúde**; (3) **eliminar a duplicação de funções dentro e entre as organizações**; (4) **continuar a financiar um órgão de coordenação internacional (por exemplo, a Força-Tarefa Conjunta de Finanças e Saúde do G20)**; e (5) **seguir na diagonal em intervenções por meio de pacotes incrementais de benefícios para a saúde...."**

Dívida

AP - A ONU afirma que a dívida pública global atingirá um recorde de US\$ 97 trilhões em 2023. Os países em desenvolvimento são os mais afetados

<https://apnews.com/article/public-debt-un-trade-development-developing-countries-dd20efa94d0bc493fa41b95f0dd9a46d>

re um novo relatório da UNCTAD. **"A dívida pública global subiu para um recorde de US\$ 97 trilhões no ano passado, informaram as Nações Unidas na terça-feira, com os países em desenvolvimento devendo cerca de um terço disso - prejudicando sua capacidade de pagar por serviços básicos do governo, como assistência médica, educação e ação climática."**

"A ONU Comércio e Desenvolvimento, anteriormente conhecida como UNCTAD, disse que o valor do dinheiro devido pelos governos aumentou em US\$ 5,6 trilhões a partir de 2022. Em seu relatório intitulado "Um mundo de dívidas", a agência disse que os altos pagamentos de juros estão superando o crescimento dos gastos públicos essenciais. "Os países em desenvolvimento não devem ser forçados a escolher entre o serviço de suas dívidas ou o atendimento ao seu povo", disse o relatório. "A arquitetura financeira internacional deve mudar para garantir um futuro próspero para as pessoas e para o planeta."

"No mundo em desenvolvimento, que abriga 3,3 bilhões de pessoas, 1 em cada 3 países gasta mais com o pagamento de juros do que com programas em "áreas críticas para o desenvolvimento humano", como assistência médica, educação e ação climática."

Devex - Países africanos são instados a buscar soluções internas para gerenciar a dívida

<https://www.devex.com/news/african-countries-urged-to-look-internally-to-manage-debt-107716>

"Os palestrantes da 59ª reunião anual do Banco Africano de Desenvolvimento pediram aos países que gastassem de forma eficiente, realizassem reformas macroeconômicas, mobilizassem a receita interna e desenvolvessem estruturas legais e regulatórias para a dívida."

" Embora as reformas da arquitetura financeira global tenham ocupado o centro das atenções, os países africanos também foram instados a olhar para dentro de si mesmos para administrar suas dívidas. (...) Até o ano passado, três países da África haviam deixado de pagar suas dívidas e cerca de metade dos países avaliados no continente corria o risco de cair em dificuldades de endividamento, onde eles lutam para fazer pagamentos de suas dívidas, em parte, devido às altas taxas de juros. A dívida da África representa 1,9% do total da dívida global em 2023. No entanto, a maior parte dessa dívida é mantida em moedas estrangeiras, o que a expõe às flutuações da taxa de câmbio. A maioria dos países africanos também tem classificações de crédito ruins, o que significa que é mais caro tomar dinheiro emprestado dos mercados de capital e que eles enfrentam taxas de juros mais altas. Os palestrantes das reuniões disseram que a gestão eficiente da dívida pode ajudar a evitar uma crise da dívida. Eles pediram aos países que gastassem de forma eficiente, adotassem reformas macroeconômicas, mobilizassem a receita interna e desenvolvessem estruturas legais e regulatórias da dívida."

Iniciativa Bridgetown 3.0, Justiça Tributária Global e mobilização de receitas domésticas

Política global - Lançada a Iniciativa Bridgetown 3.0: Quais são as novidades?

<https://www.globalpolicy.org/en/news/2024-06-05/bridgetown-initiative-30-released-whats-news>

Barbados acaba de lançar uma versão atualizada, o **Bridgetown 3.0**. O objetivo continua sendo: Reformar a Arquitetura Financeira Internacional (IFA) e mobilizar grandes quantidades de financiamento adicional para preencher as lacunas existentes no financiamento do clima e do desenvolvimento em geral.

Confira **o que há de novo em relação ao Bridgetown 1.0 e 2.0**. Algumas mudanças fazem sentido, outras muito menos.

Opinião do The Guardian sobre a tributação de bilionários: precisamos falar sobre os super-ricos

[Guardião](#);

"Os países do G20 discutirão propostas para fazer com que as pessoas mais ricas do mundo paguem mais para financiar bens públicos. O debate está atrasado."

".... Em julho, os ministros das finanças do G20 **discutirão** novas propostas para um imposto global anual de 2% sobre a riqueza dos cerca de 3.000 bilionários do mundo. De acordo com o economista francês Gabriel Zucman, o arquiteto do plano, o imposto sobre a riqueza poderia arrecadar US\$ 250 bilhões por ano - mais do que o imposto mínimo global recentemente estabelecido sobre as empresas e aproximadamente o **custo** dos danos econômicos causados por eventos climáticos extremos em 2023. Antes do G20, os governos do Brasil (que detém a presidência), França, África do Sul e Espanha expressaram apoio à ideia do Prof. Zucman....."

"Apesar desse apoio, é provável que o caminho para a introdução efetiva desse imposto seja longo e tortuoso. Critérios estanques para avaliar diferentes tipos de riqueza e ativos teriam que ser elaborados e, o que é crucial, uma maneira de lidar com jurisdições fiscais não participantes. O Prof. Zucman não acredita que nenhum desses problemas seja insuperável; outros especialistas simpáticos da área têm [reservas](#)."

ODI (Comentário de especialista) - O problema com as estimativas de potencial tributário - considerações fundamentais para desenvolver sistemas tributários sustentáveis

K McNabb et al; <https://odi.org/en/insights/the-problem-with-tax-potential-estimates-key-considerations-to-develop-sustainable-tax-systems/>

"O FMI divulgou recentemente sua Parceria Global de Finanças Públicas, que reiterou os resultados de um estudo do FMI de 2023, Building Tax Capacity, sugerindo que, nos países em desenvolvimento de baixa renda (LIDCs), é viável um 'aumento de 9 pontos percentuais na proporção de impostos em relação ao PIB'."

"Entretanto, essas estimativas de potencial tributário não são uma boa base para definir as expectativas de quanto imposto um país poderia arrecadar. As tendências observadas nos índices de impostos sobre o PIB dos países de baixa renda nas últimas duas décadas **sugerem que essas estimativas do FMI não são realistas, pelo menos no curto e médio prazo.** Elas também são de uso limitado em termos de políticas, pois não apontam para a política tributária exata ou para os desafios administrativos que precisam ser abordados....."

AMR

Nature News - Infecções resistentes a medicamentos têm maior probabilidade de atingir mulheres, diz OMS

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01476-9>

"Mais países devem reconhecer como o gênero afeta a exposição a patógenos, segundo uma análise da Organização Mundial da Saúde."

"As mulheres podem ter maior probabilidade de desenvolver infecções resistentes a medicamentos do que os homens - um aspecto pouco reconhecido da crescente ameaça da resistência antimicrobiana, de acordo com uma análise global liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O relatório conclui que mais de 70% dos países não reconhecem as desigualdades de gênero nos planos nacionais de combate às infecções resistentes a medicamentos."

"E, no mês passado, a OMS acrescentou quatro patógenos à sua lista de bactérias resistentes a medicamentos que considera mais perigosas para os seres humanos. A lista, publicada pela primeira vez em 2017, ajuda as nações a moldar seus planos de ação contra a resistência antimicrobiana (AMR), que é causada pelo uso excessivo e indevido de antibióticos, o que faz com que as bactérias se tornem resistentes aos medicamentos por meio de mutações em seu DNA."

"... A análise de gênero sugere que as mulheres, especialmente as que vivem em locais com poucos recursos, podem correr um risco maior do que os homens de contrair infecções resistentes a medicamentos, devido a fatores que incluem necessidades de higiene menstrual e divisões de trabalho baseadas em gênero. A análise dará forma ao primeiro relatório da OMS sobre como os formuladores de políticas podem lidar com as desigualdades de gênero nos esforços para combater a ameaça global, programado para ser publicado em julho....."

Guardian - IA usada para prever possíveis novos antibióticos em estudo inovador

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/jun/05/ai-antibiotic-resistance>

"Os cientistas usaram um algoritmo para extrair 'toda a diversidade microbiana' da Terra, acelerando a pesquisa sobre resistência a antibióticos."

"Um novo estudo utilizou o aprendizado de máquina para prever possíveis novos antibióticos no microbioma global, o que, segundo os autores do estudo, marca um avanço significativo no uso da inteligência artificial na pesquisa de resistência a antibióticos. ... O relatório, publicado na quarta-feira na revista Cell, detalha as descobertas de cientistas que usaram um algoritmo para extrair a "totalidade da diversidade microbiana que temos na Terra - ou uma enorme representação dela - e encontrar quase 1 milhão de novas moléculas codificadas ou ocultas em toda essa matéria escura microbiana", disse César de la Fuente, autor do estudo e professor da Universidade da Pensilvânia. De la Fuente dirige o Machine Biology Group, cujo objetivo é usar computadores para acelerar as descobertas em biologia e medicina."

Gripe aviária

NYT - Por que o novo caso humano de gripe aviária é tão alarmante

R Bright; <https://www.nytimes.com/2024/06/02/opinion/bird-flu-case-respiratory.html?smid=nytcore-ios-share&referringSource=articleShare>

"... O terceiro caso humano de H5N1, relatado na quinta-feira em um trabalhador rural de Michigan que apresentava sintomas respiratórios, nos diz que a situação atual da gripe aviária está em um ponto de inflexão perigoso... O surgimento de sintomas respiratórios é desconcertante porque indica uma possível mudança na forma como o vírus afeta os seres humanos. A tosse pode disseminar o vírus mais facilmente do que a irritação nos olhos"

E, até o momento, os testes também estão além do padrão. "... Apesar de sua importância e dos repetidos apelos para seu uso, os testes sorológicos para o H5N1 têm sido praticamente inexistentes nesse surto...."

- Veja também BMJ Editorial - [Should we worry about a growing threat from "bird flu"?](#) (por C Dye et al)

"Um grande surto humano de H5N1 é plausível, e o risco é alto."

Stat - Finlândia oferecerá vacina contra a gripe aviária a grupos selecionados de pessoas, uma possível novidade global

<https://www.statnews.com/2024/06/05/finland-h5n1-bird-flu-human-vaccine/>

"A Finlândia está se preparando para oferecer vacinas a pessoas com risco de exposição a uma cepa de gripe aviária que se espalha entre animais de criação e selvagens, disseram as autoridades de saúde do país, tornando-se, potencialmente, o primeiro país a tomar essa medida, à medida que se intensificam as preocupações sobre a ameaça que o vírus representa para as pessoas. A campanha de vacinação será limitada, com doses que serão disponibilizadas a grupos que incluem criadores de aves, veterinários, cientistas que estudam o vírus e pessoas que trabalham em fazendas de peles que abrigam animais como marta e raposa e onde houve surtos....."

- E um link: Stat - [Estas são as perguntas sobre a gripe aviária que os cientistas da gripe e dos animais querem desesperadamente que](#) sejam respondidas

"Muitos dos especialistas que perguntamos disseram que o que se sabe sobre como o H5N1 está se espalhando entre as vacas não pode ser a história completa."

Malária

Economist - Novas frentes estão se abrindo na guerra contra a malária

<https://www.economist.com/middle-east-and-africa/2024/05/30/new-fronts-are-opening-in-the-war-against-malaria>

"Após anos de impasse, vacinas inovadoras e mosquiteiros melhores estão aumentando as esperanças."

Relatório (Oxford Economic Africa) - O dividendo da malária: Por que investir na eliminação da malária gera retornos para todos

<https://malarianomore.org.uk/fighting-malaria-offers-global-economic-boost>

"Uma nova pesquisa encomendada pela Malaria No More UK e realizada pela Oxford Economics Africa revelou que, ao voltar ao caminho certo para o ODS de reduzir a malária em 90% até 2030, poderia **impulsionar as economias dos países onde a malária é endêmica em incríveis US\$ 142,7 bilhões.**"

"... A análise mostra que investir em programas de controle e eliminação da malária não apenas salva vidas, mas também é economicamente inteligente para os países onde a malária é endêmica e seus parceiros internacionais. Este relatório mostra que atingir a meta por meio de uma redução de 90% na incidência de casos até 2030 (definida como um indicador para a meta) **poderia aumentar significativamente o Produto Interno Bruto (PIB) dos países onde a malária é endêmica em US\$ 142,7 bilhões (bilhões) no período de 2023 a 2030 analisado. Isso também trará benefícios globais ao aumentar o comércio internacional em US\$ 80,7 bilhões no mesmo período, incluindo benefícios comerciais diretos para os países do G7 de US\$ 3,9 bilhões em exportações adicionais.**

Isso ressalta os benefícios econômicos de acabar com a malária, não apenas para os países endêmicos afetados, mas para toda a economia global....."

Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio)

HPW - A indústria do tabaco tem como alvo os jovens com produtos para vaporização, alertam a OMS e o órgão de vigilância

<https://healthpolicy-watch.news/tobacco-industry-targets-youth-with-vaping-products-who-and-watchdog-warn/>

(veja também um boletim informativo anterior da IHP) "**A indústria do tabaco está deliberadamente visando as crianças com produtos de nicotina, usando marketing direcionado para atrair a geração mais jovem para o fumo, enquanto promove publicamente os cigarros eletrônicos como uma alternativa menos prejudicial para os fumantes**, de acordo com um **novο relatório** da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da STOP, um órgão de vigilância da indústria do tabaco. O relatório, divulgado antes do **Dia Mundial sem Tabaco**, em 31 de maio, **analisa as maneiras pelas quais as empresas de tabaco e nicotina projetam produtos, implementam campanhas de marketing digital e moldam ambientes políticos para ajudá-las a viciar os jovens globalmente.....**"

Link:

- The Conversation - [Tabagismo na África: estudo de 16 países mostra que impostos mais altos ajudariam os jovens fumantes a parar ou reduzir o consumo](#) (por S Filby et al)

Dia Mundial do Cuidado (7 de junho)

Lancet Comment - O papel dos cuidadores nas políticas e práticas de saúde mental e desenvolvimento infantil

Tracey Smythe et al.; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01095-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01095-X/fulltext)

" Enquanto a **comunidade da saúde reflete sobre o Dia Mundial do Cuidado (7 de junho)** e a Semana Nacional dos Cuidadores do Reino Unido em junho de 2024, **é importante reconhecer a contribuição das famílias que cuidam de 240 milhões de crianças com deficiências em todo o mundo**. Esses cuidadores, incluindo pais, avós, irmãos e membros da família ampliada, têm um papel fundamental no apoio a algumas das crianças mais marginalizadas do mundo. No entanto, os cuidadores enfrentam desafios consideráveis, incluindo estresse psicológico, condições de saúde mental, encargos financeiros, estigma e discriminação, que afetam seu bem-estar e sua capacidade de prestar cuidados de forma eficaz. Além disso, as responsabilidades dos cuidadores geralmente entram em conflito com outras funções sociais, como parcerias, paternidade, educação e emprego. "

" **As dificuldades enfrentadas pelos cuidadores são geralmente acentuadas em países de baixa**

renda e de renda média (LMICs), dado o papel restrito dos serviços estatutários no fornecimento de apoio, e o fato de que as crianças têm dez vezes mais probabilidade de ficarem incapacitadas do que de morrerem antes de completarem cinco anos. **É necessária uma mudança fundamental na forma como o apoio ao cuidador é abordado em todo o mundo, uma mudança que reconheça as contribuições dos cuidadores para a sociedade, trate de seus direitos e reconheça suas próprias necessidades de apoio.....**"

" **Para ampliar os grupos e redes de apoio entre pares, as políticas e os sistemas de saúde devem se adaptar para atender às necessidades dos cuidadores de crianças com deficiências.** Uma abordagem promissora envolve a **implementação de disposições políticas que endossem intervenções baseadas na comunidade.** Por exemplo, um **programa inclusivo de desenvolvimento infantil precoce em Adis Abeba** prioriza as famílias marginalizadas e mostra como as disposições da política podem reforçar o apoio ao cuidador dentro do sistema de saúde mais amplo na Etiópia. Esse **programa inclui visitas domiciliares abrangentes de membros da comunidade conhecidos como mães treinadoras,** que também facilitam o acesso a serviços essenciais para todas as crianças menores de 6 anos em Addis Abeba....."

" **As parcerias público-privadas, bem como as colaborações com o terceiro setor e entidades públicas, podem contribuir para o fornecimento de apoio abrangente aos cuidadores.** " ... Os baixos gastos com serviços de saúde mental e assistência social nos países de baixa renda por parte de governos e organizações não governamentais restringem o desenvolvimento de programas de apoio ao cuidador, especialmente nas áreas rurais mais pobres, onde as necessidades também são maiores. **Olhando para o futuro, as ações prioritárias dos governos para incorporar os cuidadores de crianças com deficiências nos sistemas nacionais devem incluir o desenvolvimento e o financiamento de planos de ação nacionais para a detecção precoce de crianças com deficiências que também ofereçam apoio aos seus cuidadores e o estabelecimento de metas mensuráveis.** Esses indicadores-chave de desempenho são necessários para monitorar e melhorar as políticas, o financiamento, a defesa e os serviços. "

SRHR

KFF Brief - O que a eleição pode significar para a política da Cidade do México e para a ajuda externa dos EUA

[O que a eleição pode significar para a política da Cidade do México e a ajuda externa dos EUA](#)

"**O resultado da próxima eleição presidencial provavelmente terá implicações importantes para a política de saúde global dos EUA, inclusive se a Política da Cidade do México (MCP) será restabelecida e ampliada caso o ex-presidente Trump seja eleito.** Quando esteve em vigor pela última vez durante o governo Trump, a MCP exigia que organizações não governamentais (ONGs) estrangeiras certificassem que não realizariam ou promoveriam o aborto como método de planejamento familiar (usando fundos de qualquer fonte) como condição para receber assistência global de saúde dos EUA. **Nesta [análise](#), a KFF explora como uma proposta conservadora proeminente - amplamente vista como um projeto para outro governo Trump - pede a expansão do MCP para além das ONGs estrangeiras e da assistência de saúde global dos EUA. A análise também descreve o alcance potencial de tal proposta para o financiamento, as organizações e os setores de assistência estrangeira afetados....**"

Cúpula climática (financeira) de Bonn (em andamento)

Notícias sobre Mudanças Climáticas - "Grande facilitador da ação climática" - ONU pede que Bonn avance na nova meta de financiamento

<https://www.climatechangenews.com/2024/06/03/great-enabler-of-climate-action-un-urges-bonn-progress-on-new-finance-goal/>

"Simon Stiell, chefe do Clima da ONU, pediu aos países que comecem a reduzir as opções para fechar um acordo sobre o financiamento climático pós-2025 até a COP29 em novembro." "O chefe do braço climático das Nações Unidas pediu aos governos nas negociações de meio de ano na Alemanha que façam um "progresso sério" para estabelecer uma nova meta de financiamento climático para depois de 2025."

Guardian - Ricos do mundo devem pagar mais para enfrentar a crise climática, diz arquiteto do acordo de Paris

https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/jun/04/global-rich-pay-more-climate-crisis-architect-paris-deal?CMP=share_btn_url

"Laurence Tubiana, um dos especialistas por trás do acordo de 2015, pede impostos ou taxas sobre o consumo."

"Os indivíduos ricos de todos os países devem pagar mais para enfrentar a crise climática, seja por meio de impostos ou taxas sobre o consumo, disse um dos arquitetos do acordo de Paris. Há [um consenso crescente](#) sobre a necessidade de algum tipo de imposto sobre a riqueza global, sendo o Brasil, que sediará a cúpula climática da COP no próximo ano, um apoiador entusiasmado. Enquanto isso, os países pobres estão [lutando para levantar o financiamento externo estimado em US\\$ 1 trilhão \(£ 785 bilhões\) por ano](#), necessário para ajudá-los a reduzir as emissões e lidar com os impactos da crise climática."

"[Outra proposta é uma taxa para passageiros frequentes](#), pois as pessoas mais ricas tendem a fazer muito mais voos - em qualquer ano, cerca de metade das pessoas no Reino Unido não viaja de avião, por exemplo. Laurence Tubiana, executivo-chefe da European Climate Foundation, disse que uma taxa poderia ser direcionada aos assentos da classe executiva e da primeira classe. Outras possíveis fontes de receita incluem [um imposto sobre o carbono no transporte marítimo internacional](#), que poderia arrecadar bilhões sem interromper o comércio global, de acordo com [uma pesquisa do Banco Mundial](#). [Os impostos sobre combustíveis fósseis](#) também poderiam desempenhar um papel importante."

".... Tubiana é copresidente da International Tax Task Force (ITTF), uma iniciativa liderada pelos governos de Barbados, França e Quênia, criada na cúpula climática da ONU do ano passado, para examinar ideias para aumentar as somas necessárias..... [O financiamento climático será o foco principal da cúpula climática da ONU deste ano](#), a Cop29, no Azerbaijão. Representantes de governos se reuniram na segunda-feira em Bonn, na Alemanha, onde está sediada a secretaria da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, para uma quinzena de negociações preliminares, nas quais as autoridades testarão as águas para algumas das principais propostas..."

CGD (blog) - Por que a China é fundamental para a nova meta de financiamento climático

J Beynon; <https://www.cgdev.org/blog/why-china-key-new-climate-finance-goal>

Publicado no fim de semana. " ... **A última rodada de negociações climáticas da UNFCCC começa na próxima semana em Bonn. O financiamento climático - e, em particular, quem deve pagar - continua a ser um [tópico muito contestado](#)**, já que os negociadores se esforçam para progredir na **[Nova Meta Coletiva Quantificada](#)** (para substituir a atual meta de US\$ 100 bilhões) até a COP29, em novembro de 2024, e nas **[regras para o Fundo de Perdas e Danos](#)** acordadas na COP28, em dezembro de 2023. "

"Os países em desenvolvimento continuam a insistir que os países desenvolvidos são responsáveis e citam regularmente a ênfase [da UNFCCC](#) em "responsabilidades comuns, porém diferenciadas e respectivas capacidades" (CBDR-RC). Mas o mundo mudou radicalmente desde que o conjunto original de 23 países desenvolvidos ("Anexo II") contribuintes para o financiamento climático foi acordado em 1992. **Este blog apresenta algumas novas descobertas de nossa análise de cotas justas, com foco especial na China. O ponto principal é que, mesmo com referência ao CBDR-RC, ainda há um argumento poderoso para que doadores não tradicionais, incluindo a China, contribuam com parcelas significativas do financiamento climático, provavelmente na faixa de 20 a 30%, com a China contribuindo com cerca de 10% até 2030.**"

Guardian - Pagamentos da dívida dos países mais vulneráveis à crise climática disparam

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jun/03/debt-payments-by-countries-most-vulnerable-to-climate-crisis-soar>

"Os pagamentos de dívidas pelos 50 países mais vulneráveis à crise climática dobraram desde o início da pandemia do coronavírus e agora estão em seu nível mais alto em mais de três décadas, alertaram os ativistas. A instituição de caridade Debt Justice disse que os países com maior risco de serem afetados pelo aquecimento global estavam **pagando 15,5% das receitas do governo aos credores externos** - um aumento em relação aos menos de 8% antes da Covid-19 e 4% em seu ponto mais baixo recente, em 2010. Usando dados do [Banco Mundial](#) e do Fundo Monetário Internacional, a instituição de caridade disse que seu **novo relatório mostrou a necessidade urgente de um alívio abrangente da dívida para que os países pobres possam investir em medidas para enfrentar a crise climática.** "

".... Para os 50 países cobertos pelo relatório, 38% de seus pagamentos de juros externos são para credores privados, 35% para instituições multilaterais, 14% para a China e 13% para outros governos..... **... Uma conferência de 10 dias com foco na capacidade dos países de financiar ações climáticas, inclusive por meio de financiamento climático e níveis de dívida insustentáveis, começa em Bonn na segunda-feira...**"

Carbon Brief - Os países ricos atingiram a meta de financiamento climático de US\$ 100 bilhões ao "re-etiquetar a ajuda existente

[Resumo do Carbono](#);

(da semana passada) **"Bilhões de dólares de ajuda externa foram reclassificados como "financiamento climático", ajudando assim os países ricos a cumprir uma meta há muito esperada, de acordo com uma nova análise.** A análise realizada pelo [Center for Global Development \(CGD\)](#) e compartilhada com o Carbon Brief sugere que cerca de US\$ 27 bilhões do aumento anual de US\$ 94,2 bilhões em fundos públicos para o clima em 2022, em comparação com os números de duas décadas atrás, vieram da ajuda ao desenvolvimento existente..... Especificamente, o CGD identificou pelo menos US\$ 6,5 bilhões de ajuda climática dentro do aumento recorde de 2022 que foi desviado de outros programas bilaterais de ajuda ao desenvolvimento....."

Outras notícias sobre saúde planetária

Guardian - 'Padrinhos do caos climático': Chefe da ONU pede proibição global de propaganda de combustíveis fósseis

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jun/05/antonio-guterres-un-chief-fossil-fuels-advertising>

"António Guterres alerta para o 'momento crítico do clima' e anuncia novos e terríveis avisos científicos sobre o aquecimento global. As empresas de combustíveis fósseis são os "padrinhos do caos climático" e deveriam ser proibidas de fazer publicidade em todos os países, de forma semelhante às restrições impostas às grandes empresas de tabaco, afirmou o secretário-geral das Nações Unidas ao fazer novas advertências científicas terríveis sobre o aquecimento global...."

"Em um importante discurso em Nova York na quarta-feira, António Guterres pediu que a mídia de notícias e tecnologia parasse de permitir a "destruição planetária" ao receber dinheiro de publicidade de combustíveis fósseis, enquanto alertava que o mundo enfrenta o "momento de crise climática" em suas tentativas vacilantes de conter a crise...."

PS: "O discurso foi programado para funcionar como um importante apelo de uma liderança da ONU preocupada com o fato de a crise climática ter caído na lista de prioridades de um mundo assolado pela guerra na Ucrânia e em Gaza, além de outras preocupações econômicas. Uma reunião do poderoso grupo de países do G7 ocorrerá na Itália na próxima semana e, em seguida, a cúpula climática Cop29 de novembro, a ser realizada no Azerbaijão, juntamente com uma reunião do G20 no Brasil....."

- Veja também Devex - [Líder da ONU faz exigência sem precedentes para banir publicidade de combustíveis fósseis](#)

" Esta é a primeira vez que um líder da ONU tem como alvo o setor de publicidade especificamente na área climática."

- E HPW - [O mundo excederá permanentemente o ponto de inflexão de 1,5°C antes de 2030 - com a atual taxa de emissões de carbono](#)

"Novos dados dos principais cientistas do clima divulgados hoje mostram que o orçamento de carbono restante para limitar o alerta de longo prazo a 1,5º C está agora em torno de 200 bilhões

de toneladas - que é a quantidade máxima de dióxido de carbono que a atmosfera da Terra pode suportar - se quisermos ter uma chance de lutar para permanecer dentro dos limites", disse Guterres, com base em previsões da Organização Meteorológica Mundial, do observatório climático da União Europeia e outros. "E a verdade é que estamos queimando o orçamento a uma velocidade imprudente, **expelindo cerca de 40 bilhões de toneladas de dióxido de carbono por ano**", disse ele..."

Em seu discurso, ele **também fez um apelo ao G7 e ao G20 para que consertem um sistema financeiro quebrado**: "Ele conclamou os líderes mundiais e, particularmente, os líderes do G20 e do G7, que se reunirão nas próximas semanas e meses, a se comprometerem a acabar com a produção de carvão até 2030 e a reduzir a produção de petróleo e gás em 60% - em comparação com trilhões em subsídios aos combustíveis fósseis. **As principais economias do mundo também devem**: Estabelecer um sistema de "alta integridade" para impostos e mercados de carbono; Aliviar o ônus da dívida nas economias em desenvolvimento para que o investimento possa fluir para formas verdes de energia; Comprometer-se a finalmente encher os cofres do Fundo de Energia Verde, com os US\$ 100 bilhões em fundos acordados em conferências climáticas anteriores, para os países em desenvolvimento...."

O aquecimento global está se acelerando em um ritmo "sem precedentes", alerta estudo

<https://www.rfi.fr/en/environment/20240605-global-warming-accelerating-at-unprecedented-pace-study-warns>

"A mudança climática está se acelerando no ritmo mais rápido desde o início dos registros, alertaram dezenas de cientistas em um relatório publicado na quarta-feira. No ano passado, em particular, o planeta nunca esteve tão quente. "

"Publicado na revista **Earth System Science Data**, o estudo constatou que **o aquecimento global aumentou 0,26°C entre 2014 e 2023**. Nesse mesmo período, as temperaturas médias da superfície global atingiram 1,19°C acima da referência pré-industrial de 1850-1900. O ano de 2023 registrou um aumento de 1,43°C, alimentado pelo padrão climático El Niño, que ocorre naturalmente. ..."

Nature News - IA super-rápida da Microsoft é a primeira a prever a poluição do ar em todo o mundo

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01677-2>

"O modelo, chamado **Aurora**, também prevê o clima global para 10 dias - tudo em menos de um minuto."

BMJ - Por que a inovação digital pode não reduzir a pegada ambiental do setor de saúde

<https://www.bmj.com/content/385/bmj-2023-078303>

"As inovações digitais vêm com seu próprio custo ambiental e não devem ser vistas como uma solução simples para as emissões do setor de saúde, argumentam **Gabrielle Samuel e colegas.**"

Lancet Child & Adolescent Health (Health Policy) - Priorização da saúde infantil nas políticas nacionais de adaptação às mudanças climáticas: uma análise de documentos de políticas em 160 países

K E Zangerl, S Dalglish et al; [https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642\(24\)00084-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(24)00084-1/fulltext)

Entre as descobertas: "...Os domínios predominantes entre as medidas de adaptação específicas para crianças incluíam educação e conscientização, seguidos por engajamento comunitário e nutrição. Nenhum país abordou as necessidades diretas das crianças no domínio da saúde mental. **As políticas nacionais de adaptação tendem a adotar conceituações excessivamente simples das crianças por meio de quatro lentes principais: idade, papel social, gênero e agência. A inclusão limitada de medidas específicas para crianças nas políticas nacionais de adaptação sugere reconhecimento e ação insuficientes sobre a suscetibilidade das crianças aos efeitos das mudanças climáticas.**"

OMS - Especialistas alertam sobre os graves impactos das mudanças climáticas na saúde de mulheres grávidas, crianças e idosos

[OMS](#);

"Mulheres grávidas, recém-nascidos, crianças, adolescentes e idosos estão enfrentando sérias complicações de saúde devido às mudanças climáticas, de acordo com uma nova coleção de artigos publicados no **Journal of Global Health**, e ainda assim as necessidades específicas desses grupos têm sido amplamente negligenciadas na resposta climática...." A coleção é intitulada **Climate change across the lifecourse (Mudanças climáticas ao longo da vida)**.

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

HPW - Testes moleculares portáteis levam precisão de nível laboratorial a áreas remotas

<https://healthpolicy-watch.news/portable-molecular-tests-bring-lab-grade-accuracy-to-remote-areas/>

"Uma nova geração de dispositivos portáteis de testes moleculares, revelada pela organização global sem fins lucrativos **FIND** na quinta-feira, atingiu níveis de precisão que antes só podiam ser alcançados em testes de laboratório, o que pode mudar o jogo da saúde em regiões com acesso limitado a clínicas. "

".... [Esses dispositivos compactos](#) podem testar várias doenças usando cartuchos que analisam amostras de tecido, sangue ou outros fluidos corporais para detectar a presença de moléculas

características de uma determinada doença. Os dispositivos podem realizar testes como o teste de reação em cadeia da polimerase (PCR), usado para diagnosticar a COVID-19, a gripe, o HIV e o Ebola."

"... **"Com essas inovações, não são necessariamente os pacientes que precisam ir à clínica", disse Sara Fröjdö, diretora sênior de tecnologia da FIND. "São os testes que vão até os pacientes."....** Embora essas inovações ofereçam conveniência para sistemas de saúde com uma rede densa de instalações locais, elas têm o **potencial de revolucionar o acesso a testes de qualidade laboratorial em regiões rurais**. Em 2020, quase 9% da população global vivia a mais de uma hora de distância do centro de saúde mais próximo por transporte motorizado, de acordo com a [Nature Medicine](#). ..."

"... **No entanto, a tecnologia ainda enfrenta obstáculos para ser realmente acessível**. O tempo de deslocamento é apenas uma das muitas barreiras ao acesso à saúde, sendo que outras incluem dificuldades para garantir o transporte e longos períodos de espera antes de consultar um médico. **A acessibilidade econômica continua sendo um desafio importante**. Os cartuchos de teste custam aproximadamente 100 euros, com um adicional de 5 a 6 euros por teste. Os cientistas da FIND afirmam que estão projetando cuidadosamente os cartuchos para equilibrar acessibilidade, confiabilidade e facilidade de uso em áreas remotas. **Os fabricantes também devem abordar as limitações da cadeia de frio**, que impediram o acesso dos países de baixa e média renda às vacinas de mRNA preferidas pelas nações ricas...."

Swissinfo - Os desafios de descentralizar a produção de vacinas para a África

<https://www.swissinfo.ch/eng/international-geneva/the-challenges-of-decentralising-vaccine-production-to-africa/79227992>

"Um novo fundo lançado pela aliança de vacinas Gavi, com sede em Genebra, visa trazer mais justiça e promover a produção de vacinas na África. É um bom começo, **mas é preciso fazer mais, dizem os observadores.**"

Com a situação do **novo instrumento de financiamento da GAVI, o African Vaccine Manufacturing Accelerator (AVMA)**. "... O lançamento oficial do AVMA está planejado para 20 de junho em Paris. "

"A AVMA é um fundo dotado de **US\$ 1 bilhão (CHF900 milhões) ao longo de dez anos**. O dinheiro vem de fundos pendentes na iniciativa Covax.... "O objetivo da Gavi com a AVMA é criar um mercado para reduzir os preços das vacinas"... A AVMA pretende ajudar os fabricantes africanos a se manterem competitivos em relação a empresas bem estabelecidas, como a Johnson & Johnson ou a Roche, que conseguem reduzir seus preços devido a economias de escala. ... **Como um dos maiores compradores de vacinas do mundo, a Gavi está enviando um forte sinal aos mercados globais de que apoia a produção africana de vacinas**, diz Kinder..."

".... Embora a AVMA seja a iniciativa internacional que mais financia a promoção da produção local de vacinas, os observadores dizem que muitas questões ainda não foram resolvidas para que os países africanos se tornem produtores por direito próprio. "

"... O programa AVMA faz com que os produtores busquem seus próprios fundos para grande parte do pipeline do produto: de P&D a testes clínicos, produção e distribuição. Els Torreele, bioengenheiro e pesquisador independente da University College London (UCL), diz que o Banco

Mundial e o EIB financiam de bom grado o desenvolvimento de infraestrutura, geralmente com empréstimos ou investimentos que precisam gerar retorno. No entanto, **as instituições financeiras de desenvolvimento estão quase ausentes quando se trata de financiar o desenvolvimento de produtos ou conceder subsídios**. Como exemplo, a empresa sul-africana Afrigen está atualmente lutando para obter financiamento para o desenvolvimento de uma linha de produtos de mRNA, que inclui o desenvolvimento de uma vacina contra a Covid-19. A empresa está no centro da iniciativa coordenada pela OMS para descentralizar a produção de mRNA. **Para garantir a igualdade de oportunidades, Torreele também acredita que a produção não deve ser apenas local, mas também deve ser incorporada às políticas de saúde nacionais e regionais. Atualmente, a AVMA define a produção local como sendo geograficamente localizada na África, diz Torreele. Isso significa que uma empresa internacional que produz vacinas na África por meio de uma subsidiária é elegível para financiamento."**

"Além disso, a AVMA não planeja investir dinheiro na aquisição ou transferência de tecnologia. Isso deve acontecer indiretamente, por exemplo, por meio de um concorrente externo que investe nas instalações de produção, como um fabricante indiano. Isso deixa o fabricante local em uma posição fraca para negociar. Se você quiser apoiar a transferência de tecnologia (TT), terá de financiá-la diretamente, diz Torreele....."

HPW - Relatório sobre tecnologia assistiva traz mais transparência ao mercado

<https://healthpolicy-watch.news/assistive-technology-report-brings-more-transparency-to-market/>

"Apenas uma em cada cinco pessoas que precisam de aparelhos auditivos e próteses em todo o mundo tem acesso a eles, de acordo com um novo relatório da ATscale, uma parceria global para tecnologias assistivas e a Clinton Health Access Initiative (CHAI)" ".... **O relatório, publicado no primeiro Dia da Tecnologia Assistiva, tem como objetivo tornar os mercados de tecnologia assistiva mais transparentes e mais fáceis de navegar para o setor público e para os produtores."**

The People's Medicines Alliance: reformulação da marca da People's Vaccine Alliance

A People's Vaccine Alliance tem um **novo nome**.

"Muitos medicamentos, assim como as vacinas, são desenvolvidos com financiamento e pesquisa públicos. Eles são os medicamentos do povo. **Nossa coalizão está sendo renomeada para People's Medicines Alliance, para refletir melhor a amplitude do nosso trabalho."**

Stat - A Gilead pagará US\$ 40 milhões para resolver as alegações de que atrasou um novo tratamento contra o HIV para aumentar os lucros

<https://www.statnews.com/pharmalot/2024/06/05/gilead-hiv-aids-taf-tdf-lawsuit-settlement/>

"A Gilead Sciences concordou, em princípio, em pagar US\$ 40 milhões a mais de 2.600 pessoas que vivem com o HIV, que alegaram que a empresa aumentou os lucros ao comercializar um medicamento contra o HIV sem divulgar os efeitos colaterais prejudiciais, enquanto atrasava o desenvolvimento de um tratamento alternativo mais seguro...."

Como lidar com a deficiência visual

CGD (blog) - Uma melhor compra negligenciada na saúde global: Como lidar com a deficiência visual

B Wong & V Fan; <https://www.cgdev.org/blog/neglected-best-buy-global-health-addressing-visual-impairment>

"Existem poucas condições de saúde que afetam tantas pessoas quanto a deficiência visual. **Cerca de 1,1 bilhão de pessoas, a grande maioria em países de baixa e média renda (LMICs), vivem com erros de refração não corrigidos, catarata e outras doenças oculares.** Um [estudo](#) recente encomendado pela Seva Foundation é o primeiro a examinar sistematicamente as evidências que sustentam os benefícios dos cuidados com os olhos *além da saúde* e a realizar cálculos de retorno sobre o investimento (ROI). Os pesquisadores descobriram um [ROI de US\\$ 36 a US\\$ 1](#) com o fornecimento de óculos ou cirurgia de catarata, comparável a alguns dos melhores usos de recursos no setor de desenvolvimento. De modo geral, **há um argumento convincente de que os formuladores de políticas devem prestar mais atenção à deficiência visual: um problema enorme, porém tratável, com soluções potencialmente altamente econômicas.....**"

Diversos

UNAIDS - Para proteger a saúde dos profissionais do sexo, proteja seus direitos humanos

https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2024/june/20240602_sex-workers

"**No Dia Internacional dos Trabalhadores do Sexo, 2** de junho de 2024, e todos os dias, o UNAIDS se solidariza com os trabalhadores do sexo em apoio à sua saúde....."

Conselho Norueguês para Refugiados - As crises de deslocamento mais negligenciadas do mundo em 2023: A negligência é o novo normal

<https://www.nrc.no/feature/2024/the-worlds-most-neglected-displacement-crises-2023/>

O título terrível do relatório diz tudo o que você precisa saber....

E relacionado: Notícias da ONU - [Insegurança alimentar aguda aumentará em 18 "focos de fome", alertam](#) agências [de ajuda](#)

FT - Conflitos e choques climáticos alimentam crises de pobreza alimentar

[Conflitos e choques climáticos alimentam crises de pobreza alimentar \(ft.com\)](#)

"Mais de uma em cada quatro crianças com menos de 5 anos está sofrendo de fome severa, diz o relatório da Unicef."

"O aumento dos conflitos e os eventos climáticos extremos causados pela mudança climática estão intensificando as crises alimentares, com mais de uma em cada quatro crianças enfrentando fome severa, de acordo com um relatório do Unicef. Em todo o mundo, **27% das crianças com menos de 5 anos de idade sofreram grave pobreza alimentar em 2022**, disse a agência de desenvolvimento infantil da ONU na quinta-feira, [em seu maior estudo já realizado](#) sobre o assunto.

...

Mais de um terço das 181 milhões de crianças afetadas vive no sul da Ásia, onde dois em cada cinco bebês estão abaixo da linha de pobreza alimentar - definida pelo Unicef como o consumo diário de apenas dois dos oito grupos de alimentos - com países como o Afeganistão e a Índia particularmente atingidos....."

- Veja também o Guardian - [Uma em cada quatro crianças pequenas corre o risco de sofrer danos "irreversíveis" devido à dieta restrita, diz relatório da ONU](#)

"O relatório sobre a fome destaca os danos ao crescimento, ao desenvolvimento do cérebro e às perspectivas de sobrevivência, **com milhões de pessoas comendo apenas dois grupos de alimentos por dia.**"

"Uma em cada quatro crianças pequenas no mundo tem uma dieta tão restrita que provavelmente prejudicará seu crescimento, desenvolvimento cerebral e chances de sobrevivência, de acordo com um novo relatório. **Muitas dessas crianças vivem em áreas que foram designadas pela ONU como "pontos críticos da fome"** - incluindo Palestina, Haiti e Mali - onde se espera que o acesso a alimentos se deteriore nos próximos meses."

"O primeiro relatório da agência da ONU para crianças, Unicef, para avaliar as dietas de crianças com menos de cinco anos, constatou que **cerca de 181 milhões de crianças de quase 100 países estavam consumindo, no máximo, apenas dois grupos de alimentos diariamente** - geralmente leite com um alimento rico em amido, como arroz, milho ou trigo. Isso atende aos critérios de "**pobreza alimentar grave**" e significa que são "crianças que vivem à beira do abismo", disse Catherine Russell, diretora executiva do Unicef."

PS: ".... A advertência foi repetida pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e pelo Programa Mundial de Alimentação, que afirmaram na quarta-feira que **18 "pontos críticos de fome"** provavelmente verão a insegurança alimentar se deteriorar ainda mais antes de outubro. Eles pediram a intensificação dos esforços internacionais nessas áreas....."

Governança global da saúde e governança da saúde

Organograma da sede da OMS

https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/about-us/who-hq-organigramme.pdf?sfvrsn=6039f0e7_38

Atualizado em 15 de maio de 2024.

Devex (Pro) - Por dentro do "incrível experimento" de US\$ 1 bilhão de Melinda French Gates

<https://www.devex.com/news/inside-melinda-french-gates-1-billion-incredible-experiment-107714>

(gated) "Depois de se separar da Fundação Gates, a filantropa está investindo US\$ 1 bilhão para promover os direitos das mulheres - mas, **desta vez, não é Melinda quem está dando as ordens.**"

"Uma **dúzia de pessoas sortudas e provavelmente muito agradavelmente surpresas** tiveram a oportunidade de experimentar essa adrenalina quando a filantropa Melinda French Gates - que [recentemente se separou da fundação](#) que fundou com seu ex-marido Bill Gates - deu a notícia de que **receberiam US\$ 20 milhões cada uma para compartilhar com outras pessoas cujo trabalho consideram mais eficaz.** O único pedido da filantropa a essas pessoas - desde a ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, até a ativista educacional afegã Shabana Basij-Rasikh - foi que **"direcionassem o dinheiro para organizações que estivessem realizando um trabalho urgente, impactante e inovador para melhorar a saúde e o bem-estar das mulheres"**, de acordo com a empresa de investimentos filantrópicos da francesa Gates, a [Pivotal Ventures](#). Além dessa **dúzia de beneficiários, 16 organizações receberam financiamento irrestrito para apoiar mulheres e meninas em todo o mundo** - um sinal de que a French Gates está **adotando uma abordagem de concessão de subsídios "baseada na confiança"**, [da](#) qual a [Fundação Gates](#) historicamente [se esquivou](#)...."

AP - Presidente sul-coreano promete expandir os laços minerais com a África e enviar mais ajuda ao desenvolvimento

<https://apnews.com/article/korea-africa-minerals-nuclear-e75f8ece90403182d5aad2ad4058e950>

"**A Coreia do Sul expandirá a ajuda ao desenvolvimento da África** e buscará uma cooperação mais profunda com a região de 1,3 bilhão de pessoas em minerais e tecnologias essenciais, disse o presidente Yoon Suk Yeol **na terça-feira, ao receber dezenas de líderes africanos na Cúpula Coreia-África inaugural**...."

CGD (blog) - Financiando os ODSs: um modelo emergente de Bretton Woods II

N Birdsall et al; <https://www.cgdev.org/blog/financing-sdgs-emerging-bretton-woods-ii-model>

".... **Desde 2015, três grandes choques - a Covid**, com suas extensas interrupções de fornecimento; a guerra na Ucrânia, com mais desvios de ajuda e insegurança alimentar em países de baixa renda; e os crescentes danos climáticos em todo o mundo - **fizeram valer a lógica de um pacto social global em um mundo de riscos amplamente compartilhados.** No entanto, os choques desaceleraram o crescimento global e levaram os orçamentos domésticos ao limite, deixando os países em desenvolvimento sem espaço fiscal para manter e muito menos para aumentar os gastos sociais em seus países, e os doadores tradicionais dos países ricos sem espaço político para expandir os programas de ajuda ou para negociar em conjunto grandes aumentos de capital para os bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs)."

"(...) Será que um pacto global pode ser realizado no novo mundo de rivalidades cada vez mais profundas e transversais de um não-sistema multipolar, com a intensificação da rivalidade entre a China e os EUA e entre o "Norte" e o "Sul" globais - os outrora colonizadores e os outrora colonizados? stHá motivos para otimismo: um modelo emergente de Bretton Woods II do século XXI. Oitenta anos após o lançamento do primeiro modelo de Bretton Woods, os mais de 100 países membros do Fundo Monetário Internacional (FMI) e os principais bancos multilaterais de desenvolvimento - do Norte e do Sul - estão implementando três avanços no financiamento internacional do desenvolvimento social e econômico, bem como na adaptação e mitigação do clima nos países em desenvolvimento.

".... A primeira é a "reciclagem" de seus Direitos Especiais de Saque (SDRs) desnecessários por dezenas de países,.... O segundo é o crescente apoio dos países doadores ricos para aumentar a alavancagem do capital dos principais MDBs Terceiro, a formalização pelos países membros dos MDBs do "clima" como um objetivo duplo dos empréstimos tradicionais para o desenvolvimento...."

"Essas etapas iniciais de cooperação, entre as grandes potências, incluindo a China, e entre as grandes potências e o Sul global no G20, poderiam levar a um acordo maior para um financiamento internacional mais robusto de investimentos sociais e climáticos? stPoderiam constituir o início de um modelo de Bretton Woods II do século XXI, moldado muito mais pelas economias de mercado emergentes do que no passado? Os dois testes críticos das perspectivas de cooperação no curto prazo são a reposição da IDA este ano e o desempenho dos MDBs e do FMI em aumentar seu apoio financeiro diante da paralisação dos esforços de alívio [da dívida](#) e das altas taxas de juros globais....."

Link:

- [OMS - José Luis Castro é nomeado Enviado Especial do Diretor-Geral da OMS para Doenças Respiratórias Crônicas](#)

Financiamento global da saúde

Lancet Regional Health - Gastos futuros com saúde e seus determinantes na América Latina e no Caribe: um estudo de projeção em vários países

Krishna D. Rao et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(24\)00108-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(24)00108-X/fulltext)

"...Os países da América Latina e do Caribe (ALC) passaram por importantes desenvolvimentos demográficos, epidemiológicos, econômicos e políticos que suscitam preocupações quanto à sua capacidade de arcar com as despesas de saúde no futuro. Este documento prevê como os gastos atuais com saúde (CHE) nos países da América Latina e do Caribe mudarão nos próximos 30 anos e identifica os principais impulsionadores do crescimento dos gastos com saúde....."

Devex - O Fundo Africano de Desenvolvimento busca uma reposição de US\$ 25 bilhões. É muito ambicioso?

<https://www.devex.com/news/african-development-fund-seeks-25b-replenishment-is-it-too-ambitious-107725>

"Enquanto o fundo se prepara para sua reposição em 2025, alguns estão preocupados com o fato de que seu pedido pode ser muito ambicioso em um momento em que muitos outros fundos estão buscando reposição e muitos países doadores estão indo às urnas."

"... O **Fundo Africano de Desenvolvimento**, o braço concessional do **Banco Africano de Desenvolvimento** voltado para países vulneráveis, está se encaminhando para seu 17º ciclo de reposição.... O momento coincide com as reposições de muitos outros fundos internacionais, causando o que tem sido chamado de **engarramento no financiamento do desenvolvimento**. ... Além das eleições, **12 reabastecimentos estão programados para a mesma época**. Alguns dos outros fundos que serão reabastecidos incluem o Fundo de Desenvolvimento Asiático, a [primeira rodada de investimentos](#) da [Organização Mundial da Saúde](#), a [Associação Internacional de Desenvolvimento](#) do Banco Mundial, [a Gavi](#), [a Aliança de Vacinas](#), o [Fundo Pandêmico](#), o [Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária](#) e a [Parceria Global para a Educação](#). Além disso, há novos fundos, como o [fundo de perdas e danos](#) para considerar...."

UHC E PHC

BMC Health Services research - O financiamento baseado no desempenho pode melhorar a eficiência dos centros de saúde na Etiópia? Uma análise do Índice de Produtividade de Malmquist

Mideksa Adugna et al; <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-024-11127-4>

"... O estudo conclui que a implementação do financiamento baseado no desempenho não melhorou os níveis de produtividade entre os estabelecimentos de saúde ao longo de três anos. De fato, a produtividade diminuiu entre os estabelecimentos que implementaram o financiamento baseado no desempenho, enquanto os que não o implementaram permaneceram estagnados. Isso mostra que os estabelecimentos de saúde que implementam o financiamento baseado no desempenho tendem a utilizar mais recursos para resultados semelhantes, contradizendo a melhoria de eficiência prevista."

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

Nature Medicine - O tratado sobre a pandemia: uma grande barganha social global

L Gostin; <https://www.nature.com/articles/d41591-024-00043-z>

"O tratado é **uma grande barganha social** de compartilhamento aberto de dados científicos cruciais em tempo real e alocação equitativa de contramedidas médicas que salvam vidas..."

Project Syndicate (e via LinkedIn) - Como proteger o mundo da próxima pandemia

W Byanyima & J Stiglitz; <https://www.linkedin.com/pulse/how-protect-world-from-next-pandemic-winnie-byanyima-x8jxe/>

"Os pilares da prevenção, preparação e resposta eficazes à pandemia são bem conhecidos: o conhecimento e a tecnologia relevantes devem ser compartilhados abertamente, e as vacinas, os testes e os tratamentos devem ser produzidos amplamente. Um acordo global sobre pandemia pode garantir que essas condições sejam atendidas da próxima vez, mas somente se tiver força."

Claramente, **"a ação voluntária não é suficiente"**. Os Estados Unidos e a União Europeia reconheceram isso e implementaram medidas seletivas para exigir o compartilhamento de tecnologia e conhecimento. O acordo sobre a pandemia precisa ir além, com compromissos vinculantes para que todos os países compartilhem recursos e conhecimentos relevantes abertamente durante uma pandemia. Sem esses compromissos, o mundo não conseguirá atingir os objetivos do acordo. **governos podem garantir o acesso a produtos de saúde somente por meio de uma obrigatoriedade"**.

BMJ GH - As avaliações do desempenho das medidas de preparação para pandemias devem levar em conta adequadamente a renda nacional

J Dieleman, T Bollyky, C Murray et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/5/e015113>

"Mais de uma dúzia de estudos e relatórios avaliaram a associação entre os resultados de saúde da COVID-19 e as principais métricas de preparação para pandemias em nível nacional: Relatório Anual dos Estados Partes, a Avaliação Externa Conjunta e o Índice de Segurança Sanitária Global (GHS). O artigo recente de Ledesma et al, publicado nesta revista, é uma rara exceção ao encontrar várias correlações entre os indicadores do GHS e o excesso de mortalidade por COVID-19, mas apresenta um erro crítico: não considera adequadamente o produto interno bruto per capita. Isso altera fundamentalmente as conclusões da pesquisa, pois quase todas as descobertas significativas do artigo deixam de ser estatisticamente significativas quando esse problema é abordado...."

".... De forma crítica, quando o PIB per capita é transformado em log, o índice composto GHS e 55 de seus 56 subíndices não estão mais associados a um menor excesso de mortalidade por COVID-19...."

Telegraph - A fronteira viral: Nasa diz 'aja agora' para combater patógenos no espaço

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/nasa-told-act-now-to-tackle-biological-threats-from-space/>

"Esqueça os homenzinhos verdes - não são os alienígenas ou OVNI's que representam o maior risco, mas as ameaças biológicas no cosmos."

BMJ GH - Mapeamento da estrutura de monitoramento e avaliação dos regulamentos internacionais de saúde: uma consulta a especialistas, triangulação e análise quantitativa

R Nguni, S Chungong et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/6/e013675>

"A Estrutura de Monitoramento e Avaliação do Regulamento Sanitário Internacional (IHRMEF) inclui quatro componentes conduzidos regularmente pelos Estados Partes para medir a situação atual das capacidades básicas do Regulamento Sanitário Internacional (IHR) 2005 e fornecer recomendações para o fortalecimento dessas capacidades. No entanto, os quatro componentes são conduzidos independentemente uns dos outros e não têm referência sistemática entre si antes, durante ou depois de cada processo, apesar de serem conduzidos em grande parte pela mesma equipe, país e organizações de apoio. Essa análise tem como objetivo identificar maneiras pelas quais os componentes do IHRMEF poderiam trabalhar de forma mais sinérgica para medir efetivamente o status das capacidades essenciais do IHR, levando em conta os riscos prioritários do país. Desenvolvemos uma metodologia para permitir que esses componentes independentes se comuniquem entre si, incluindo consultas a especialistas, uma análise qualitativa e uma análise quantitativa em nível nacional."

Link:

- Lancet Infectious Diseases - [Estruturas de dormência para o Patógeno X: vigilância, estratificação de risco e eficácia e segurança das intervenções terapêuticas](#)

Saúde planetária

Lancet Planetary Health - edição de junho

[https://www.thelancet.com/issue/S2542-5196\(24\)X0007-8](https://www.thelancet.com/issue/S2542-5196(24)X0007-8)

Comece pelo Editorial - [O ônus do conhecimento](#)

O Editorial volta a falar sobre a pesquisa ligeiramente controversa entre os cientistas do clima no [Guardian](#) de algumas semanas atrás. E conclui: "... Talvez seja hora de nos preocuparmos menos com o 'enquadramento correto' e mais com as barreiras reais à ação, começando com a vontade política e a questão vinculada dos interesses adquiridos."

Entre os outros artigos da edição:

- Comentário - [Afogamentos e desastres: prioridades da mudança climática](#)

"Espera-se que os impactos dos desastres sobre a saúde pública aumentem à medida que o clima continua a mudar. O afogamento é uma das principais causas de morte durante enchentes e ciclones. Outros eventos climáticos extremos levam ao afogamento de pescadores, passageiros de balsas e migrantes, e as ondas de calor e a seca também estão associadas ao aumento da incidência de afogamento. O crescente reconhecimento das funções dos sistemas de saúde nas políticas

globais sobre mudança climática e o estabelecimento de um Fundo de Perdas e Danos exigem maior ação na prevenção de afogamentos como uma estratégia fundamental para a adaptação à mudança climática. Uma abordagem de saúde pública para a prevenção de afogamentos oferece várias oportunidades para beneficiar sinergicamente a redução do risco de mudanças climáticas e a prevenção de afogamentos....."

- Comentário - [Key considerations for research into how climate change affects sexual and reproductive health and rights](#) (por R Sorcher et al, em nome do **Sexual and Reproductive Health and Rights and Climate Change Consultation Group**)

"... Para avançar o conhecimento, o **Programa Especial de Pesquisa, Desenvolvimento e Treinamento em Pesquisa em Reprodução Humana do PNUD/UNFPA/UNICEF/OMS/Banco Mundial, o Departamento de Saúde Sexual e Reprodutiva e o Karolinska Institutet realizaram uma consulta on-line** em 4 de maio de 2023, com o objetivo de identificar as prioridades de pesquisa sobre como a mudança climática impacta a SRHR....."

Dê uma olhada também em alguns dos **artigos de revisão** desta edição.

Guardian - Oceanos enfrentam 'ameaça tripla' de calor extremo, perda de oxigênio e acidificação

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jun/04/extreme-heat-oceans-acidification>

"Um terço da superfície oceânica do mundo é particularmente vulnerável a ameaças causadas pela queima de combustíveis fósseis e pelo desmatamento, segundo uma nova pesquisa."

"Os oceanos do mundo estão enfrentando uma "ameaça tripla" de aquecimento extremo, perda de oxigênio e acidificação, com condições extremas se tornando muito mais intensas nas últimas décadas e colocando um enorme estresse sobre a panóplia de vida marinha do planeta, segundo uma nova pesquisa..." ".... A **pesquisa, publicada na AGU Advances**, analisou ocorrências de calor extremo, desoxigenação e acidificação..."

Devex- Relatório de um ano do chefe do Banco Mundial, Ajay Banga, sobre o clima

<https://www.devex.com/news/world-bank-chief-ajay-banga-s-one-year-climate-report-card-107733>

"Quando Ajay Banga assumiu as rédeas do Banco Mundial em junho passado, ele prometeu **umentar o trabalho dos credores multilaterais sobre o clima**. Mas um ano depois, será que o presidente cumpriu a promessa?"

Reuters - Ex-chefes de finanças de países emergentes pedem reformulação da dívida para permitir gastos com o clima

<https://www.reuters.com/sustainability/sustainable-finance-reporting/former-emerging-world-finance-chiefs-call-debt-reworks-enable-climate-spending-2024-06-05/>

"Um grupo de proeminentes ex-chefes de finanças de mercados emergentes está pressionando os líderes globais a incorporar choques externos e mudanças climáticas nos cálculos de sustentabilidade da dívida, de acordo com uma carta publicada na quarta-feira. Os signatários, ex-banqueiros centrais e ministros das finanças, em sua maioria de economias emergentes da Índia à Argentina, **também pediram alívio da dívida para permitir que as economias emergentes em dificuldades cumpram as metas de investimento climático.....**"

Plos Climate (Opinião) - Vozes do ausente: A agência da Natureza e do Futuro na regeneração climática

Diogo Guedes Vidal et al ;

<https://journals.plos.org/climate/article?id=10.1371/journal.pclm.0000420>

"Diante do aumento das crises climáticas e das crescentes ameaças ao delicado equilíbrio de nossos sistemas socioecológicos, **as abordagens tradicionais de participação parecem cada vez mais inadequadas** para lidar com a complexidade dos desafios em questão...."

"... Isso exige não apenas considerar as perspectivas de grupos sociais vulneráveis e marginalizados, mas também **ampliar nossa conceituação de partes interessadas para incluir representantes da própria natureza e das gerações futuras**. O ponto crucial de nosso ponto de vista está no reconhecimento de que a interação entre as ações humanas e o mundo natural transcende os limites temporais, espaciais e de espécies. Portanto, para **elaborar estratégias realmente eficazes para lidar com as mudanças climáticas, precisamos ampliar o círculo de deliberação sobre o clima para incluir as vozes e as preocupações de todas as partes afetadas. ...**" **"Diferentemente das populações marginalizadas, as Gerações Futuras e os Representantes da Natureza enfrentam um obstáculo ontológico - eles são frequentemente ignorados nos processos deliberativos**, o que leva ao não reconhecimento de sua agência e à não consideração de seus interesses. **Neste artigo de opinião, defendemos a necessidade de ampliar o círculo de deliberação sobre o clima**. Inspirando-nos em iniciativas em andamento, como o projeto H2020 EC "Phoenix: The Rise of Citizens Voices for a Greener Europe", procuramos elucidar o **potencial de reconhecimento dos representantes da natureza e das gerações futuras como partes interessadas na formação da regeneração climática.....**"

Política climática - Co-benefícios para a saúde e trade-offs da precificação do carbono: uma síntese narrativa

S Cueva, A Haines et al ; <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14693062.2024.2356822>

Confira os resultados.

E um link:

- **Economia Ecológica - [Estamos conectados: Lead firm ownership ties in the global petrochemical industry](#)** (por J P Tilsted et al)

" Usando petróleo, gás e carvão para produzir produtos químicos de plataforma em uma escala enorme, **o setor petroquímico constitui uma parte essencial da ordem energética global**. Devido ao crescimento da demanda por produtos petroquímicos, **o setor deve se tornar cada vez mais**

importante para os interesses dos combustíveis fósseis. Argumentando que as redes internacionalizadas ajudam a estruturar o metabolismo social e são importantes para a mudança transformadora, **este artigo se propõe a analisar os laços econômicos no setor petroquímico global.** Neste documento, conceituamos essas relações e exploramos como elas promovem o alinhamento em escala global."

Covid

Stat - Documentos do NIH mostram como a iniciativa Covid, no valor de US\$ 1,6 bilhão, não conseguiu atingir suas metas até o momento

<https://www.statnews.com/2024/05/31/long-covid-nih-recover-initiative-falls-short-on-causes-treatments/>

"**Há mais de três anos, os Institutos Nacionais de Saúde lançaram uma iniciativa de mais de US\$ 1 bilhão para descobrir as causas básicas e os possíveis tratamentos para a Covid-19,** a doença crônica que mudou rapidamente a vida de milhões de americanos. Mas a **falta de progresso visível da iniciativa, chamada RECOVER, atraiu** meses de críticas de defensores de pacientes, pesquisadores e legisladores, inclusive em uma audiência no Senado na semana passada sobre o orçamento do NIH."

".... **Os contratos de financiamento do NIH obtidos pelo The Sick Times, MuckRock e STAT News continham erros claros e evitáveis, de acordo com especialistas em Covid-19,** incluindo a não contratação de cientistas que haviam estudado doenças crônicas pós-infecciosas antes da pandemia. Especialistas afirmam que algumas das pesquisas do RECOVER são valiosas - em particular, seus estudos sobre crianças - mas a comunidade da Covid-19 há muito tempo se sente decepcionada e está pedindo ao governo que faça mais pelos pacientes com os US\$ 500 milhões em novos recursos alocados este ano...."

Stat - Anthony Fauci, enfrentando acusadores do Partido Republicano, diz que o debate sobre as origens da Covid foi "seriamente distorcido

<https://www.statnews.com/2024/06/03/anthony-fauci-congressional-testimony-origin-covid-19-seriously-distorted/>

"**Anthony Fauci, o ex-alto funcionário de doenças infecciosas dos EUA e um inimigo de longa data dos republicanos do Congresso, na segunda-feira se manifestou vigorosamente contra as acusações do Partido Republicano em uma série de questões relacionadas à Covid e disse que o debate sobre a origem do coronavírus foi "seriamente distorcido".** "

"Fauci, em uma de suas aparições mais observadas perante um comitê do Congresso, disse que as **alegações de que ele tentou influenciar a pesquisa dos cientistas sobre as origens da Covid - para que eles não concluíssem que o vírus era o resultado de um vazamento de laboratório - eram "simplesmente absurdas".** Mas ele também minimizou as acusações de que o trabalho financiado pelos Institutos Nacionais de Saúde havia levado ao surgimento do vírus. **"Uma coisa de que posso ter certeza é que os vírus financiados pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) não poderiam ser**

os precursores do SARS-CoV-2", disse ele ao House Select Subcommittee on the Coronavirus Pandemic.

"Mais tarde, ele acrescentou: **"Não acho que o conceito de que houve um vazamento no laboratório seja inerentemente uma teoria da conspiração. O que é conspiração é o tipo de distorção desse assunto específico.** Como se fosse um vazamento de laboratório e eu tivesse caído de paraquedas na CIA como Jason Bourne." "

- Veja também **Science News - [Ex-diretor do NIAID se defende de acusações de COVID-19 em investigação sobre origem da pandemia](#)**

"Os republicanos atacaram Anthony Fauci em várias frentes, mas os democratas apoiaram firmemente o cientista aposentado do governo."

".... **Fauci rebateu as sugestões de que ele teve algum papel na redação da agora famosa correspondência da Nature Medicine, "The proximal origin of SARS-CoV-2", que argumentava contra a criação do vírus em um laboratório.** Embora acredite que as evidências apoiem uma origem natural, Fauci testemunhou que "sempre disse... que mantinha a mente aberta" sobre a possibilidade de um vazamento em laboratório. "

Science News - Painel conclui que as vacinas contra a COVID-19 devem ser atualizadas no outono

<https://www.science.org/content/article/covid-19-vaccines-should-get-fall-update-panel-concludes>

"Os consultores da FDA dizem que as novas vacinas podem ter como alvo as variantes mais recentes do SARS-CoV-2."

".... **O SARS-CoV-2 continua evoluindo, e é hora de as vacinas contra a COVID-19 seguirem o exemplo, concordaram hoje os consultores da Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA).** O painel votou unanimemente a favor da **atualização das vacinas para que se aproximem mais das cepas de vírus que estão circulando atualmente.** Embora a FDA ainda precise dar luz verde à mudança, a próxima iteração da vacina provavelmente corresponderá a uma das duas versões do vírus, a JN.1, que surgiu em setembro de 2023, ou uma de suas descendentes, como a KP.2 (coloquialmente conhecida como variante "FLiRT")....."

NYT - Novo relatório ressalta a gravidade da longa duração da Covid

<https://www.nytimes.com/2024/06/05/health/long-covid-symptoms-recovery.html>

"As Academias Nacionais disseram que a condição pode envolver até 200 sintomas, dificultar o trabalho das pessoas e durar meses e anos."

- Para o **relatório das Academias Nacionais:** [Efeitos de longo prazo na saúde decorrentes da COVID-19 e implicações para a Administração da Previdência Social](#)

Stat - 100.000 modelos mostram que não se aprendeu muito sobre como impedir a pandemia de Covid-19

Eran Bendavid et al ; <https://www.statnews.com/2024/06/05/100000-models-not-much-was-learned-stopping-covid-19-pandemic/>

"Em meio à pandemia da Covid-19, cientistas e instituições de saúde pública fizeram afirmações ousadas sobre a eficácia de várias respostas políticas, como o fechamento de escolas e a proibição de reuniões públicas. Essas afirmações moldaram as respostas do governo e tiveram enormes efeitos na vida de bilhões de pessoas em todo o mundo. Essas afirmações são apoiadas por dados? Para responder a essa pergunta, exploramos se os padrões nos dados epidemiológicos poderiam apoiar as alegações feitas na literatura científica e pelas instituições de saúde pública sobre a eficácia das respostas políticas à Covid-19."

Com algumas mensagens importantes de um **novο** [artigo publicado na Science Advances](#).

"..... Estudamos muitas hipóteses sobre os impactos da política da Covid-19, sem medo ou favorecimento. Para isso, usamos as **principais fontes de dados globais, incluindo o Covid-19 Government Response Tracker da Universidade de Oxford e o painel de controle da Covid-19 da Johns Hopkins, sobre o uso de qualquer uma das 19 respostas governamentais em 181 países em 2020 e 2021, e examinamos sua relação com quatro resultados da Covid-19: casos, infecções, mortes e excesso de mortalidade.** Modelamos os efeitos das políticas de quase 100.000 maneiras diferentes, representando quase 100.000 teorias, cada uma com um sabor de uma pergunta sobre os efeitos das respostas do governo à Covid-19....."

Mensagem principal: "... As alegações de que as respostas do governo pioraram a Covid-19 não são amplamente verdadeiras, e o mesmo vale para as alegações de que as respostas do governo foram inúteis ou ineficazes. As alegações de que as respostas do governo ajudam a reduzir o ônus da Covid-19 também não são verdadeiras. **O que é verdade é que não há evidências fortes para apoiar afirmações sobre os impactos das políticas, de uma forma ou de outra....."**

Mpox

Cidrap News - A atividade global do mpox continua em nível baixo, exceto no ponto quente da República Democrática do Congo

<https://www.cidrap.umn.edu/mpox/global-mpox-activity-continues-low-level-except-dr-congo-hot-spot>

"A transmissão de baixo nível de varíola continua em todo o mundo, embora os casos relatados continuem a diminuir, subestimando a verdadeira carga da doença, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) em seu último [relatório de situação](#), que abrange as doenças relatadas em abril. ... As regiões que registraram o maior número de casos foram as Américas, seguidas pela África e Europa. A maioria dos casos da África foi relatada na República Democrática do Congo (RDC), que está passando por um surto contínuo devido a um novo vírus da clade 1."

"O risco geral é moderado em países e países vizinhos onde o mpox tem circulado historicamente e também é moderado para pessoas nos grupos de maior risco, incluindo homens que fazem sexo com homens e profissionais do sexo, disse a OMS. Entretanto, **o risco é alto para a população em geral na RDC.....**"

Doenças infecciosas e DTNs

Science News - Um vírus pouco conhecido que está aumentando na América do Sul pode sobrecarregar os sistemas de saúde

[Um vírus pouco conhecido que está aumentando na América do Sul pode sobrecarregar os sistemas de saúde](#)

"O desmatamento e as mudanças climáticas podem ajudar os mosquitos a espalhar o vírus Oropouche muito além da Bacia Amazônica."

"Um patógeno pouco conhecido chamado vírus Oropouche está se espalhando pela América do Sul, alarmando cientistas e especialistas em saúde pública. O Brasil registrou 5530 casos até agora neste ano, em comparação com 836 em todo o ano de 2023. Bolívia, Colômbia e Peru também registraram aumentos. Embora o vírus tenha sido tradicionalmente endêmico na Bacia Amazônica, agora está adoecendo pessoas longe da floresta tropical. Em maio, Cuba relatou seus primeiros casos. **O aumento deixou os cientistas preocupados com a possibilidade de o vírus, transmitido principalmente por mosquitos que picam, ser o próximo a causar um grande surto na América Latina**, que enfrentou grandes epidemias de Zika e chikungunya na última década e agora está no meio de uma das piores epidemias de dengue de todos os tempos. **A maioria dos casos de febre de Oropouche é leve, com sintomas como dor de cabeça, dores no corpo, náusea e erupção cutânea, mas o vírus também pode causar inflamação cerebral e problemas neurológicos, inclusive vertigem e letargia. E mesmo uma epidemia leve pode sobrecarregar os sistemas de saúde do continente.**"

"O que mais nos preocupa é a expansão de uma doença que estava praticamente restrita à Amazônia, que tem uma densidade populacional muito baixa, **para áreas com maior densidade populacional**", diz Marcus Lacerda, pesquisador de doenças infecciosas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)....

Telegraph - Como um médico do NHS poderia ajudar a evitar 100.000 mortes por meningite na África a cada ano

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/simple-intervention-could-prevent-100000-meningitis-deaths/>

"A intervenção simples na prática clínica - desenvolvida pelo médico do NHS - poderia reduzir as taxas de mortalidade se fosse amplamente implementada."

"Em um estudo realizado em Malawi, Tanzânia e Camarões, as taxas de mortalidade foram reduzidas de 50% para 24% em cinco anos com simples mudanças na prática clínica. "O que

estamos mostrando é uma enorme redução na mortalidade usando os testes de diagnóstico e medicamentos existentes", disse a Dra. **Angela Loyse, especialista em saúde global da St George's, Universidade de Londres, que liderou o projeto.** George, da Universidade de Londres, que liderou o projeto. "Acho que o fortalecimento do sistema de saúde precisa se tornar mais atraente. Há um ângulo diferente aqui, uma visão diferente...."

".... **Uma média de 630.000 pessoas na África morrem de causas relacionadas ao HIV a cada ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessas mortes, cerca de um terço é causado por meningite.** A meningite é tratável e até mesmo evitável, mas as barreiras no diagnóstico e no treinamento da equipe médica significam que os pacientes com Aids que contraíram meningite muitas vezes morrem rapidamente após serem admitidos no hospital."

".... A Dra. Loyse e sua equipe de pesquisadores africanos criaram **o projeto Dreamm (Driving Reduced Aids-associated Meningo-encephalitis Mortality)** para reduzir o número de mortes causadas por infecções relacionadas à Aids. **O Dreamm foi aplicado em cinco hospitais públicos de toda a África com sistemas de saúde muito subdesenvolvidos e acesso precário a exames e medicamentos essenciais...**"

".... **O estudo Dreamm analisou uma série de condições relacionadas ao HIV, mas a meningite criptocócica foi a mais prevalente, uma doença bacteriana rara, porém grave, que contribui com até 20% das mortes relacionadas ao HIV.** ... O Dreamm concentrou-se em **duas intervenções principais.**"

FT - Brasil já ultrapassou a pior previsão de casos de dengue para este ano

[O Brasil já ultrapassou a pior previsão de casos de dengue para este ano](#)

".... **O Brasil superou sua pior previsão de casos de dengue para este ano, registrando um recorde de 5,5 milhões de infecções, já que as autoridades de saúde e os cientistas alertam que a mudança climática alimentará a disseminação global do vírus transmitido por mosquitos.** O aumento está sendo impulsionado pelo clima mais quente e pelo fenômeno de aquecimento El Niño no Oceano Pacífico, que afetaram a nação mais populosa da América Latina durante a maior parte do ano passado, com especialistas em saúde alertando que as temperaturas globais mais altas tornarão as epidemias de dengue mais comuns. **Em janeiro, o Ministério da Saúde alertou que o número de casos de dengue poderia, no cenário mais extremo, chegar a 5 milhões este ano. Sua projeção média era de 3 milhões de casos.** Vários estados introduziram medidas de emergência e programas de vacinação."

Link:

- International Health - [Tropical Data: apoio aos ministérios da saúde em todo o mundo para a realização de pesquisas de alta qualidade sobre o tracoma](#)

DNTs

Guardian - 'Não havia outra opção': os pacotes de ajuda que alimentam o diabetes e as doenças cardíacas nas ilhas do Pacífico

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/may/31/there-was-no-other-option-how-aid-packages-feed-diabetes-and-heart-disease-in-the-pacific-islands>

"Os desastres naturais cada vez mais frequentes deixam os habitantes das ilhas dependentes de alimentos processados por meses a fio, com efeitos profundamente preocupantes para a saúde."

Guardian - 'Enorme potencial': medicamentos para perda de peso reduzem o risco de câncer em um quinto, mostra pesquisa

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/jun/04/weight-loss-drugs-cut-cancer-risk-fifth-research-wegovy>

"Os especialistas acreditam que injeções como a Wegovy podem desempenhar um papel importante na prevenção e no tratamento da doença."

"Os medicamentos para perda de peso oferecem uma nova arma na luta global contra o câncer, com "enorme potencial" para prevenir novos casos e reduzir tumores, disseram os médicos, já que a pesquisa mostrou que os jabs podem reduzir o risco de desenvolver a doença em um quinto....
.... Um estudo apresentado na maior conferência sobre câncer do mundo revelou que os pacientes que tomam os medicamentos têm 19% menos probabilidade de desenvolver 13 tipos de câncer relacionados à obesidade, incluindo câncer de ovário, fígado, colorretal, pâncreas, intestino e mama....."

Guardian - 'Eles queriam que ela confessasse bruxaria': acabando com os efeitos assustadores do estigma da demência na Nigéria

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/jun/05/they-wanted-her-to-confess-to-witchcraft-ending-the-chilling-effects-dementia-stigma-nigeria>

"Grupos de base em todo o país estão aumentando a conscientização sobre a doença para desfazer mitos e evitar que as pessoas - a maioria das quais são mulheres - sejam condenadas ao ostracismo, atacadas e mortas."

Saúde mental e bem-estar psicossocial

Plos Mental Health (Editorial) - PLOS Mental Health: Elevando as vozes da experiência vivida para combater as barreiras estruturais e melhorar a saúde mental em nível global

Karli Montague-Cardoso et al ;

<https://journals.plos.org/mentalhealth/article?id=10.1371/journal.pmen.0000053>

Nova revista, com alguns dos primeiros artigos publicados agora. Neste **Editorial Introdutório**, você encontrará uma breve visão geral deles.

- Link: [Guardian - O vício em Internet altera a química do cérebro dos jovens, segundo estudo](#)

"As mudanças em várias redes neurais podem resultar em mais tendências viciantes e comportamentos negativos, dizem os pesquisadores." "O [estudo](#), publicado na PLOS Mental Health, revisou pesquisas anteriores usando ressonância magnética funcional (fMRI) para examinar como as regiões do cérebro interagem em pessoas com vício em internet....".

WB (blog) - Os smartphones são um problema para a saúde mental dos adolescentes nos países em desenvolvimento?

G Demombynes et al ; <https://blogs.worldbank.org/en/investinpeople/Are-smartphones-a-problem-for-teen-mental-health-in-developing-countries>

".... Os telefones celulares e as mídias sociais também afetaram a saúde mental dos adolescentes nos países onde o Banco Mundial trabalha? A resposta curta é que não sabemos ao certo. Poucos países em desenvolvimento coletam dados para acompanhar as tendências de saúde mental, mas evidências aproximadas sugerem que a geração ansiosa não é apenas um problema dos países ricos. Como afirma um [documento de trabalho](#) do NBER recém-publicado, o desaparecimento do bem-estar dos jovens parece ser global. Considerando que a saúde mental está no centro de nosso capital humano, precisamos trabalhar para proteger nossos filhos dos perigos dos smartphones e, ao mesmo tempo, ajudar os países a desenvolver seus sistemas de prevenção e tratamento da saúde mental...."

Stat Opinion - Mudando o foco da solidão para a saúde social

K Killam; <https://www.statnews.com/2024/06/03/loneliness-social-health/>

".... Depois de passar mais de uma década trabalhando nessa área, inclusive estudando soluções para a solidão na Harvard T.H. Chan School of Public Health e liderando programas sobre conexão como fundador de uma organização sem fins lucrativos e parceiro estratégico de organizações como a AARP e o Department of Health and Human Services, **acredito que chegou a hora de mudar a estratégia de responder reativamente à solidão para promover proativamente a saúde social**. Por "saúde social" não me refiro aos fatores sociais de saúde ou às condições em seu ambiente que contribuem para o bem-estar. Em vez disso, a saúde social é [um pilar essencial da saúde](#), juntamente com a saúde física e mental. Enquanto a saúde física tem a ver com o corpo e a saúde mental com a

mente, a saúde social tem a ver com relacionamentos; é a dimensão da saúde e do bem-estar geral de um indivíduo que se origina de conexões humanas de qualidade. [Definida pela primeira vez por Robert D. Russell](#) em 1973 e, mais recentemente, avançada por [outros pesquisadores](#), a saúde social tem sido negligenciada pelo setor de saúde e pelo discurso dominante...."

Lancet Psychiatry - Incidência de sintomas de descontinuação de antidepressivos: uma revisão sistemática e meta-análise

[https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(24\)00133-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(24)00133-0/fulltext)

Por meio do comunicado à imprensa: *"The Lancet Psychiatry: Uma em cada seis pessoas que param de tomar antidepressivos apresentará sintomas de descontinuação como resultado direto, segundo o estudo mais abrangente realizado até o momento.*

"A primeira meta-análise sobre a incidência de sintomas de descontinuação de antidepressivos incluiu dados de mais de 20.000 pacientes reunidos em 79 estudos controlados randomizados e estudos observacionais. De modo geral, aproximadamente um em cada três pacientes relatou um sintoma de descontinuação, mas o novo estudo teve como objetivo distinguir entre os sintomas causados diretamente pela interrupção da medicação e outros sintomas "não específicos" que podem estar associados às expectativas dos pacientes ou dos profissionais (o efeito nocebo). **O estudo conclui que um em cada seis a sete pacientes apresentará um ou mais sintomas de descontinuação diretamente causados pela interrupção da medicação, e um em cada 35 provavelmente apresentará sintomas graves.** Os autores destacam que os planos para descontinuar um antidepressivo devem ser feitos em conjunto com os pacientes e os médicos, e que os pacientes devem ser monitorados e apoiados, em particular os pacientes que desenvolvem sintomas graves e podem estar em risco de abandonar o tratamento. "

E cobertura via Stat - [Os sintomas de abstinência atingem um em cada seis pacientes que param de tomar antidepressivos](#), segundo a [revisão](#)

"Uma nova revisão sistemática de estudos sobre a descontinuação de antidepressivos, publicada na terça-feira na revista [The Lancet Psychiatry](#), fornece informações sobre a frequência e a gravidade desses sintomas. A revisão, que incluiu 79 estudos capturando 21.000 pacientes, constatou que cerca de **15% apresentaram sintomas de abstinência após o desmame dos antidepressivos. Em 2 a 3% dos casos, os sintomas foram graves.**"

"... Isso confirma que os sintomas de abstinência ocorrem com frequência clinicamente relevante e devem ser gerenciados com cuidado. Mas demonstrou uma incidência menor do que as estimativas recentes [baseadas em pesquisas on-line](#), que geraram alarme público quando sugeriram que os sintomas podem ocorrer em metade ou mais dos pacientes....."

".... A incidência de sintomas de abstinência variou de acordo com o antidepressivo. A imipramina, um antidepressivo tricíclico, foi associada à maior ocorrência de sintomas de descontinuação, seguida pelos inibidores seletivos de recaptação de serotonina e norepinefrina desvenlafaxina e venlafaxina. Os inibidores seletivos da recaptação de serotonina, fluoxetina e sertralina, tiveram a menor ocorrência....."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

FT - CEO da Nestlé diz que alimentar populações em processo de envelhecimento é uma prioridade à medida que as taxas de natalidade caem

<https://www.ft.com/content/ff3053df-344a-4ba7-b1f3-75b07a780b4f>

"O maior grupo alimentício do mundo quer se concentrar em produtos que melhorem a saúde dos idosos."

"O executivo-chefe da Nestlé disse que a alimentação de populações em processo de envelhecimento se tornou uma prioridade importante, já que a maior empresa de alimentos do mundo e pioneira em fórmulas infantis está lidando com a diminuição das taxas de natalidade em todo o mundo. Schneider disse que a empresa estava concentrada no desenvolvimento de produtos que atendessem diretamente às preocupações das populações idosas, incluindo a manutenção de um peso ideal, a preservação da massa muscular, a prevenção de deficiências de micronutrientes e o controle dos níveis de açúcar no sangue....."

".... A oportunidade de fornecer produtos nutricionais para populações que estão envelhecendo se cruza com a oportunidade apresentada pela crescente adoção de medicamentos contra a **obesidade**, acrescentou. As pesquisas mostram, por exemplo, que as pessoas que usam medicamentos GLP-1 para perda de peso têm dificuldade para manter os músculos. A Nestlé respondeu com o lançamento de uma linha de refeições prontas - Vital Pursuit - que contém proteínas e fibras extras, e que é dividida em porções para se adequar ao apetite do usuário de GLP-1....."

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

Global Health Action - Duas décadas de fortalecimento da capacidade de pesquisa e aprendizado recíproco sobre saúde sexual e reprodutiva na África Oriental - um ponto de (não) retorno

Caroline Frisendahl et al.;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/16549716.2024.2353957?src=exp-la>

" Em 27 de junho de 2023, o governo sueco decidiu cortar os recursos financeiros disponíveis para a pesquisa de desenvolvimento, que tem desempenhado um papel fundamental no avanço da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR) em todo o mundo, incluindo a assistência ao **aborto**. A retirada desse financiamento não só ameaça o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (SDGS) - a meta 3.7 sobre a garantia de acesso universal à SRHR e a meta 5 sobre igualdade de gênero - como também coloca em risco duas décadas de fortalecimento da capacidade de pesquisa. Neste artigo, descrevemos como as parcerias que construímos ao longo de duas décadas resultaram em várias publicações, doutorados e avanços importantes no campo da SRHR na África Oriental e além....."

TGH - A era pós-Roe testa as leis de aborto em todo o mundo

M Ferragamo; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/post-roe-era-tests-abortion-laws-worldwide>

"À medida que o aborto é alvo de críticas nos Estados Unidos, alguns países tomaram uma posição em relação à expansão do acesso."

Commonwealth Fund (relatório) - Insights into the U.S. Maternal Mortality Crisis (Informações sobre a crise da mortalidade materna nos EUA): An International Comparison (Uma comparação internacional)

<https://www.commonwealthfund.org/publications/issue-briefs/2024/jun/insights-us-maternal-mortality-crisis-international-comparison>

Comparação com outros 13 países de alta renda. Os EUA continuam sendo os piores.

- Cobertura relacionada do Guardian - [A taxa de mortalidade materna dos EUA é muito mais alta do que a de outros países, segundo o relatório](#) " Persistem disparidades alarmantes, principalmente entre mães brancas e negras, de acordo com o novo relatório do Commonwealth Fund".

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

FT - Moderna obtém segunda aprovação de vacina contra infecção por RSV

<https://www.ft.com/content/886c2e86-e5cc-4ade-9810-20d34b013dad>

"A decisão dos EUA dá ao grupo de biotecnologia sua primeira bênção regulatória desde sua injeção de sucesso contra a Covid-19."

"... A Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA aprovou a vacina para proteger adultos com 60 anos ou mais de complicações como doenças do trato respiratório inferior e pneumonia resultantes do vírus sincicial respiratório, informou a Moderna na sexta-feira. A decisão dá à Moderna sua segunda única aprovação de produto até o momento, depois de sua vacina contra a Covid, que gerou mais de US\$ 40 bilhões em receita. A vacina baseada em mRNA funciona da mesma forma que a vacina contra a Covid da Moderna, estimulando o sistema imunológico a criar proteínas que combatem a doença. O RSV é apenas a segunda doença a ter uma vacina de mRNA aprovada para seu tratamento."

"... A vacina contra o VSR da Moderna, conhecida como mRESVIA, enfrentará forte concorrência das vacinas rivais da GSK e da Pfizer, que tiveram cerca de um ano de vantagem após obterem a aprovação da FDA no ano passado. Prevê-se que a vacina da Moderna gere US\$ 4,6 bilhões em vendas mundiais nos próximos cinco anos, em comparação com US\$ 13,8 bilhões da vacina da GSK e US\$ 9,6 bilhões da vacina da Pfizer no mesmo período, de acordo com as estimativas de consenso dos analistas. A Moderna também entrou com pedido de aprovação regulatória em vários outros

territórios. **Bancel afirmou que a vacina da Moderna tem uma vantagem competitiva sobre as vacinas rivais, pois é a única vacina que vem em uma seringa pré-cheia, "projetada para maximizar a facilidade de administração, economizando o tempo dos vacinadores e reduzindo o risco de erros administrativos"**"

Recursos humanos para a saúde

GAVI - Como o aprendizado faz a diferença na saúde global?

<https://www.gavi.org/vaccineswork/how-does-learning-make-difference-global-health>

"As experiências dos profissionais de saúde sugerem que as atividades cotidianas, em vez de eventos formais de treinamento, oferecem muitas oportunidades de aprendizado."

"Antes do #TeachToReach em 20-21 de junho de 2024, a Geneva Learning Foundation pediu aos inscritos que compartilhassem uma experiência de aprendizado importante em suas vidas profissionais. As respostas fornecem uma visão fascinante sobre as inúmeras maneiras pelas quais os profissionais de saúde aprendem - individualmente e como parte de equipes. O Teach to Reach é uma plataforma aberta e massiva de aprendizagem entre pares que conecta mais de 20.000 profissionais de saúde da linha de frente de mais de 80 países para compartilhar experiências, aprender uns com os outros e cocriar soluções para desafios urgentes de saúde....."

Descolonizar a saúde global

Descolonizando a resiliência

https://www.e-ir.info/2024/06/05/decolonising-resilience-rethinking-local-knowledge-opacity-and-coloniality/#google_vignette

Por **David Chandler**. Ele escreveu este pequeno texto depois de participar de **um workshop sobre "Decolonising Resilience" (Descolonização da Resiliência) em Accra**, na Universidade de Gana, na semana passada.

Plos GPH - Uma análise em várias etapas e princípios coproduzidos para apoiar uma parceria equitativa com a Escola de Medicina Tropical de Liverpool, 125 anos depois

Robinson Karuga et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0002091>

"Realizamos uma pesquisa com parceiros que trabalham com a Liverpool School of Tropical Medicine (LSTM) para informar a estratégia de parceria equitativa da LSTM e co-desenvolver princípios para parcerias equitativas como um ponto de entrada para uma ação transformadora mais ampla em parcerias de pesquisa...."

Falando de Medicina - E quanto a nós, intermediários? Navegando pela identidade e inclusão na saúde global

<https://speakingofmedicine.plos.org/2024/05/31/what-about-us-inbetweeners-navigating-identity-and-inclusion-in-global-health/>

Blog recomendado por Rupal Shah-Rohlf.

"... Como uma mulher de cor que incorpora diversos papéis e identidades - semelhante às energias criativas, sustentadoras e transformadoras das divindades hindus femininas - me vejo em uma posição incômoda na saúde global. Seja em seminários, treinamentos ou reuniões, com minhas raízes que vão do Quênia a Gujarat e experiências vividas no Reino Unido, na Alemanha e no sul da Ásia, não pareço me encaixar confortavelmente em categorias dicotômicas como "Norte Global" e "Sul Global". Não sou britânico, indiano ou europeu o suficiente. As complexidades da identidade global são pessoais para mim. ... **O artigo convincente de Madhukar Pai sobre agentes duplos na saúde global me tocou, embora eu me sinta mais como um agente triplo.** Depois de ouvir o discurso principal de Pai na Escola de Saúde Pública de Yale, **eu me identifico mais como um "Inbetweeneer" na saúde global. Esse termo capta as valiosas percepções que nós, "intermediários", oferecemos.**"

"... **Neste artigo, pretendo usar minha posição - indiana por herança, britânica por nascimento e residente na Alemanha por amor - com treinamento formal e informal em artes e ciências para explorar como aqueles de nós que se encontram "entre" vários mundos, seja em empregos, pesquisas, papéis de identidade social ou espaços físicos, podem promover mudanças transformadoras enquanto navegam em constantes transições e incertezas diárias que moldam nossas identidades.....**

Plos GPH - De barreira a facilitador: Transformando a linguagem para a colaboração em saúde global

Marie Roseline Darnycka Bélizaire, Yap Boum II et al ;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003237>

" No campo da saúde global, a colaboração eficaz é fundamental para a implementação de projetos inclusivos que atendam às metas das partes interessadas e tenham um impacto tangível nas comunidades que pretendem aprimorar, melhorando a qualidade de vida. **A colaboração está no topo da pirâmide de quatro C e é construída sobre uma base de confiança (Confidence), comunicação, entendimento (Comprehension) e a busca coletiva de um objetivo comum (Fig. 1).** Esses elementos são essenciais para parcerias bem-sucedidas. **Infelizmente, as disparidades de idioma podem prejudicar essas camadas fundamentais, afetando a confiança, limitando a comunicação, obstruindo a compreensão e bloqueando a colaboração....."**

Diversos

IISD - Relatório da ONU pede abordagens políticas holísticas e adaptáveis para alcançar os ODSs

[IISD](#);

"A ONU publicou o relatório do Secretário-Geral da ONU que explora os impactos de longo prazo das tendências atuais na realização dos ODSs. O relatório pede respostas tangíveis e holísticas em todos os níveis que priorizem políticas destinadas a revitalizar o crescimento econômico inclusivo, sustentado e sustentável e, ao mesmo tempo, reverter a fragmentação geoeconômica."

"O relatório ressalta que os desafios múltiplos e interligados que o mundo enfrenta hoje afetam a capacidade dos países de acelerar a realização dos ODSs, conforme prometido pelos líderes mundiais na declaração política da Cúpula dos ODSs de 2023. O relatório analisa cinco tendências interconectadas e que se reforçam mutuamente, com possíveis impactos de longo prazo sobre a realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: o impacto das tensões geopolíticas sobre a economia global; a mudança dos mercados de trabalho; a rápida mudança tecnológica; a continuidade e a intensificação dos impactos adversos da mudança climática; e a natureza evolutiva dos contratos sociais."

PS: ".... Datado de 3 de maio de 2024, o relatório (E/2024/55) é intitulado "Impactos de longo prazo das tendências atuais na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Ele informará as deliberações durante a sessão de 2024 do Fórum Político de Alto Nível da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) em julho. "

FT - Private equity visa o setor de saúde da Índia com investimentos recordes

<https://www.ft.com/content/335558f1-bdb3-4f38-ab31-2c447a9500c7>

"Espera-se que os aumentos nas contas médicas, seguros e 'doenças do estilo de vida' aumentem as receitas dos hospitais."

" Os investimentos em private equity e capital de risco no setor farmacêutico e de saúde da Índia atingiram um recorde de cerca de US\$ 5,5 bilhões em 2023, um salto de 25% em relação ao ano anterior, de acordo com um relatório publicado pela Bain & Company na quinta-feira. Executivos globais de private equity de empresas como a Bain Capital e o Blackstone Group, bem como o cofundador da KKR, Henry Kravis, visitaram a Índia nos últimos meses, falando sobre seu potencial econômico e prometendo aquisições multibilionárias....."

Documentos e relatórios

Boletim da OMS - Edição de junho

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/issues/463492/>

Confira, entre outros, os dois editoriais.

- [Editorial - Vigilância global das variantes emergentes do SARS-CoV-2](#)

Mahmut Uludağ e colegas apresentam um banco de dados que rastreia mutações genéticas no SARS-CoV-2. e a **plataforma Virus Mutation Tracking da doença coronavírus 2019 (COVID-19)**.

- Editorial - [Reimaginando o apoio eficaz no local de trabalho para os profissionais de saúde](#) (por Jenny JW Liu et al)

"Nós nos baseamos em lições e percepções da experiência dos funcionários, da resiliência e da psicologia organizacional, e aproveitamos as perspectivas internacionais sobre liderança e engajamento da equipe para **propor quatro recomendações para o suporte ideal da força de trabalho de saúde.....**"

SS&M (Suplemento) - Gênero, poder e saúde: Fatores modificáveis e oportunidades de intervenção

<https://www.sciencedirect.com/journal/social-science-and-medicine/vol/351/suppl/S1>

Comece pelo Editorial - [Gênero, poder e saúde: Fatores modificáveis e oportunidades de intervenção](#) (por A Raj et al)

"Esta coletânea oferece abordagens para reimaginar e refinar a agenda de pesquisa sobre gênero como um determinante da saúde. Desafios e oportunidades metodológicos, conceituais e práticos na pesquisa relacionada a gênero refletem os múltiplos caminhos pelos quais o gênero influencia a saúde. A atenção a questões complexas de gênero e poder e o avanço da educação sobre conceitos relacionados a gênero podem melhorar a saúde da população e abordar as desigualdades na saúde....."

Boletim da OMS - Avaliação do sistema de saúde: novas opções, oportunidades e limites

K Croke, E Basara & M Kruk; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.23.289712.pdf?sfvrsn=9584e012_3

Um dos primeiros artigos comparativos on-line do Boletim sobre sistemas de saúde.

"... Nos últimos anos, inovações em métodos de avaliação, abordagem e dados abriram novas possibilidades para a avaliação do sistema de saúde. Essas inovações incluem ensaios de sistemas de saúde randomizados em larga escala, métodos de inferência causal para uma melhor inferência não randomizada e novas tecnologias para coleta e análise de dados, incluindo big data. Essas aplicações, que surgiram de diferentes disciplinas acadêmicas e da prática, podem não ser totalmente apreciadas pelos pesquisadores de sistemas de saúde aplicados....." Esse artigo já provocou algumas discussões metodológicas no X.... (dos autores, Seye Abimbola, Joe Kutzin, Lucy Gilson e outros)

Boletim da OMS - Análise das características do sistema de saúde necessária antes da avaliação de desempenho

Ruth Waitzberg et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291760.pdf?sfvrsn=d7e52211_3

"... **O uso de um guia ou modelo padronizado ao descrever e avaliar o funcionamento de um sistema de saúde** pode apoiar **comparações entre países** porque a natureza estruturada de um modelo simplifica a extração de informações comparáveis. **Várias agências internacionais, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, a União Europeia (UE) e o Commonwealth Fund desenvolveram esses modelos.** Analisamos **12 desses modelos** (Waitzberg R, Universidade de Tecnologia de Berlim, material não publicado, 2024) e acreditamos que **há muito espaço para aprimoramento e harmonização...**"

Boletim da OMS - Questões políticas como guia para comparações de desempenho dos sistemas de saúde

Irene Papanicolas et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291635.pdf?sfvrsn=c39a4f43_3

" **Pesquisadores e formuladores de políticas há muito tempo comparam o desempenho dos sistemas de saúde.** As comparações internacionais aumentam a conscientização sobre os pontos fortes e as deficiências relativas dos sistemas de saúde, provocando debates e informando as decisões políticas. **No entanto, determinar como essas comparações internacionais podem ser usadas para melhorar o desempenho do sistema de saúde é um desafio.** Os sistemas de saúde podem diferir em muitos aspectos, inclusive na forma como são governados, como são financiados, como geram e empregam recursos e como prestam serviços. Embora a comunidade internacional de saúde concorde amplamente que essas funções influenciam o desempenho do sistema de saúde, a compreensão do quanto elas são importantes, quais são as mais importantes e como são afetadas pelo contexto em que operam continua limitada. **Para obter percepções relevantes e significativas a partir de comparações de sistemas de saúde** que ofereçam lições para políticas, precisamos chegar a **um acordo sobre como comparar os sistemas de saúde.** Neste artigo, argumentamos que, para isso, é necessário coletar dados melhores e mais granulares sobre uma ampla gama de características do sistema de saúde e usar esses dados para escolher os comparadores de sistemas de saúde mais adequados....."

Boletim da OMS - Como os sistemas de saúde contribuem para as metas sociais

Rachel Greenley et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291809.pdf?sfvrsn=2aba041e_3

"**Tradicionalmente, as avaliações de desempenho do sistema de saúde têm se concentrado na avaliação do próprio sistema de saúde, com menos preocupação com os impactos mais amplos da melhoria da saúde da população além do setor.** Entretanto, no mundo interconectado de hoje, a saúde está intrinsecamente ligada ao meio ambiente, à dinâmica sociocultural, à geopolítica e à economia, entre outros. Essas interconexões destacam **a necessidade de que as avaliações de desempenho do sistema de saúde reconheçam que a realização das metas de saúde também pode contribuir para objetivos sociais mais amplos, incluindo o bem-estar da população, o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a coesão social...**"

"... Neste artigo, conceituamos o bem-estar social a partir da perspectiva da contribuição do sistema de saúde para esse bem-estar. Dividimos o bem-estar em três objetivos sociais: coesão social, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico. O sistema de saúde contribui para esses objetivos por meio de ações que servem principalmente para atingir suas próprias metas (Fig. 1), como melhorar a saúde da população, a equidade, a centralização nas pessoas ou a resiliência. Portanto, atingir as metas do sistema de saúde leva a contribuições consideráveis para os objetivos da sociedade...."

SSM Health Systems - Como agir em um sistema de saúde que aprende: Uma estrutura aplicada para integrar a pesquisa aos sistemas de saúde

R J Reid, J Lavis et al ; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2949856224000035>

"Os sistemas de saúde em todo o mundo apresentam lacunas generalizadas na velocidade com que as evidências de alta qualidade são geradas, implementadas e refinadas. **Uma abordagem de Sistema de Saúde de Aprendizado (LHS)** que combina pesquisa com operações de assistência médica é eliminar ou reduzir os atrasos. **Este documento se baseia nas estruturas de LHS existentes para aprofundar nossa compreensão prática da interface de operações de sistemas de saúde-pesquisa e para fornecer percepções acionáveis sobre como realizar um LHS na prática...."**

Nova revista - The Journal of Global Health Law

<https://www.elgaronline.com/view/journals/jghl/jghl-overview.xml>

Inclui uma [introdução da edição inaugural](#).

- Entre outros, sobre um artigo de Burci, [The COVID-19 pandemic and the development of global health law: managing crises or achieving structural changes?](#) : " Em sua contribuição, Gian Luca Burci toma como ponto de partida as negociações atuais na OMS relativas à revisão do Regulamento Sanitário Internacional e do Acordo Pandêmico. Nesses processos, ele vê duas narrativas em relação à lei global de saúde: uma "narrativa de crise" com foco histórico na proteção de estados coloniais, e não da comunidade internacional, contra surtos de doenças mortais; e uma "narrativa contrária", que analisa as causas fundamentais das crises, com base nos direitos humanos e nos princípios de justiça e equidade. O que é necessário, de acordo com Burci, é uma abordagem que possa fazer a ponte entre as duas narrativas, funcionando como um catalisador da vontade política e da boa gestão da saúde pública."
- E outra: "[Alguém chame um advogado da saúde global!](#)": **o direito da saúde global como uma comunidade emergente de prática**

Health Affairs - A espiritualidade como determinante da saúde: Emerging Policies, Practices, And Systems (Políticas, práticas e sistemas emergentes)

<https://www.healthaffairs.org/doi/full/10.1377/hlthaff.2023.01643>

Por KN G Long et al.

Tweets (via X & Bluesky)

Sophie Harman

"Hoje Israel foi eleito para o Conselho Executivo da @WHO. Pelos próprios registros da OMS, houve 872 ataques à saúde na Palestina desde 7/10

<https://extranet.who.int/ssa/LeftMenu/Index.aspx#:~:text=Definition%3A%20WHO%20define%20a%20attack,preventive%20health%20services%20during%20emergencies>. E dois dias depois que

MSF publicou isso <https://doctorswithoutborders.ca/strikes-raids-and-incursions-seven-months-of-relentless-attacks-on-healthcare-in-palestine/> **A new low for global health & WHO**".

Andrew Harmer

"Acho incrível que Israel tenha sido apresentado e agora seja membro do Comitê Executivo.

Entendo a necessidade de "uma distribuição equilibrada", mas o Comitê Geral deve estar louco. Será que a acusação de genocídio não significa nada?"

James Love

Sobre a diretoria da OMS https://apps.who.int/gb/gov/en/composition-of-the-board_en.html

"O link é para a composição do Conselho Executivo da @WHO. 34 países estão representados. É sempre interessante e significativo ver quem faz parte da diretoria. **Tanto a Coreia do Norte quanto a Coreia do Sul são membros.** "

Kamran Abbasi (editor-chefe do BMJ)

"Hoje, estou **anunciando nossa nova Comissão sobre o Futuro da Medicina Acadêmica**. Essa será uma comissão global supervisionada por nossos conselhos editoriais regionais com o objetivo de reviver a medicina acadêmica e seu papel na melhoria dos resultados de saúde e bem-estar das pessoas e do planeta @bmj_latest."

Dr. Fifi Rahman

"**Muitos dos meus colegas brancos da área de saúde global estão finalmente se manifestando sobre Gaza. Mas eu gostaria que vocês se perguntassem: por que tão tarde?** E como vocês podem fazer melhor da próxima vez, quando pessoas de cor estiverem sendo mortas por forças brancas/predominantes/coloniais do norte global. Só progredimos como humanidade quando reconhecemos os preconceitos e os pontos cegos dentro de nós."

Tom Bollyky

"**A aprovação das emendas do #IHR foi recebida com aplausos bem merecidos na #WHA77.** Aumento crítico de confiança para a OMS e preparação para pandemia de cooperação internacional. **Mas há mais a fazer. As emendas ficam aquém das prioridades, como compartilhamento de informações, conformidade, financiamento e é improvável que mudem o uso de proibições de comércio e viagens.**"

Suerie Moon (tópico no X sobre o acordo de emendas do IHR)

"Parabéns a todos os negociadores e à @WHO por chegarem a um consenso sobre a alteração do RSI #WHA77! A alteração do RSI é uma mudança única em uma geração nas regras internacionais que regem surtos de doenças, a primeira mudança na lei internacional em resposta à devastadora pandemia de Covid-19. **O que existe? O que não está?**"

Principais mudanças (1/2): +equidade e solidariedade como princípios fundamentais; +capacidade da OMS de compartilhar informações antecipadamente sobre surtos; +pela primeira vez, disposições para melhorar o acesso a produtos de saúde em emergências e mobilizar financiamento e melhorar a forma como ele é coordenado. **Principais mudanças (2/2):** +responsabilidade pela adesão ao IHR por meio do Comitê de Implementação. +transparência em relação aos produtos de saúde; +papel central da OMS em emergências de saúde; +declaração de emergência pandêmica como nível de alerta mais alto do que a PHEIC anterior.

"**Ainda faltam (1/2):** -Medidas abrangentes e direcionadas para o acesso a produtos de saúde. - Disposições detalhadas sobre P&D, produção, transferência de tecnologia, transparência (na minuta do #AcordoPandêmico) -Disposições do IHR bastante gerais, algumas se aplicam apenas durante emergências, não antes." **Ainda faltam (2/2):** -Acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios (PABS); -One Health; -3 questões-chave (acesso, PABS, OneHealth) para as negociações do #PandemicAgreement no próximo ano."

E sobre política: " 🗳️ **Por um lado, a conclusão do RSI pode dar impulso, aumentar a confiança entre os países e permitir que os negociadores se concentrem no #AcordoPandêmico (AP); 🗳️ Por outro lado, os países que querem o RSI em vez do AP agora estão mais tranquilos.** Menos pressão para concluir o AP; -Grande desafio para o AP no próximo ano."

Jamie Uhrig

(re o Relatório Mundial da Lancet da semana passada sobre Mulheres na Saúde Global)

"Ao ler este artigo sobre a @womeninGH, é difícil entender a **estrutura de governança da organização** com 6.500 membros em 50 divisões. Mas parece que a tomada de decisões era centralizada, de modo que os membros das seções tinham pouco poder."

Peter A Singer

"Agora seria um **bom momento para agradecer a @RoopaDhatt por 9 anos de liderança e realização no apoio às mulheres na saúde global?** Por favor, junte-se a mim para agradecê-la se você acha que sim. #WHA77.

Kerry Cullinan

"O ônibus anti-@WHO , anti-#PandemicAgreement que passa por #Genebra é patrocinado pelo grupo de ódio espanhol de extrema-direita #CitizenGO (Hazte Oír) ligado ao partido de extrema-direita Vox e recebe dinheiro de oligarcas russos. Hoje, os #antivaxxers marcham por #Genebra para espalhar a #desinformação".

Ellen 't Hoen

"A frase mais deprimente de hoje: "questão cada vez mais polêmica dos direitos de saúde sexual e reprodutiva". #EB154."

África CDC

"Temos o prazer de anunciar que o @AfricaCDC e o @Afreximbank assinaram um Memorando de Entendimento para implementar a agenda de soluções inovadoras de financiamento da saúde em toda a África. Juntos, pretendemos fortalecer a #preparação da África para #responder a ameaças e surtos de doenças e promover o desenvolvimento para um futuro mais saudável. #PoolProcurement #OneHealth"

Podcasts

Global Health Matters - 50 anos de desenvolvimento de líderes em saúde global

<https://tdr.who.int/global-health-matters-podcast/50-years-of-developing-global-health-leaders>

Início da 4ª temporada deste podcast. "... O apresentador [Garry Aslanyan](#) conversa com Wilfried Mutombo, Chefe de Operações Clínicas da iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) na República Democrática do Congo, e com Yasmine Belkaid, Presidente do Institut Pasteur na França. Como **este episódio foi produzido em comemoração ao 50º aniversário do TDR, o Programa Especial para Pesquisa e Treinamento em Doenças Tropicais**, o Diretor do TDR, John Reeder, também se junta a este episódio para refletir sobre os desafios e as futuras fronteiras do desenvolvimento de capacidades....."